

2024/25 RELATÓRIO ANUAL SASO





SASO



Conteúdo

Disposição do Relatório Anual da SASO



1. Abreviaturas e Acrónimos	03
2. Sobre Nós	04
2.1 Introdução breve	04
2.2 Parcerias e Cooperação Regionais	05
2.3 Os Nossos Fundamentos Estratégicos	04
2.3.1 Visão	06
2.3.2 Missão	06
2.3.3 Valores Fundamentais	06
2.3.4 Estados Partes da SASO	07
2.3.5 Estrutura Organizacional	08
2.3.6 Estrutura Corporativa	08
2.3.6.1 A Equipa	09
3. Declaração do Presidente da Organização da Segurança Aérea da SASO	12
4. Declaração do Director Executivo	14
5. A Nossa Estratégia	15
6. Revisão Operacional	19
6.1 Pessoal e Bem-Estar	19
6.2 Segurança Melhorada	22
Análise da Taxa de Implementação Efectiva dos Estados-Membros da SADC	22
Missões de Assistência Técnica	23
Harmonização / Revisão de Políticas e Procedimentos Técnicos Relacionados	25
Formação e Desenvolvimento de Capacidades	26
Aprendizagem e Desenvolvimento	29
6.3 Excelência Operacional	29
7. Visão Geral Financeira	32
8. Desafios e Lições Aprendidas	37
9. Key Lessons Learned	37





Conteúdo (Continuação)

10. Apêndices	38
Detalhes Institucionais	39
Approval of financial statements	40
Executives' responsibility statement	41
Independent Auditor's Report	42
Statement of financial position	44
Statement of financial performance	44
Statement of changes in net assets	45
Statement of cash flows	45
Statement of comparison of budget and actual amounts (revenue)	46
Significant accounting policies	48
1. Reporting entity	48
2. Presentation of financial reports	48
3. Accounting policies	51
Notes to the financial statements	56

1. Abreviaturas e Acrónimos

O Comité da Aviação Civil significa um comité subsectorial estabelecido em conformidade com o Protocolo da SADC sobre Transportes, Comunicações e Meteorologia.

ATO	Organização de Formação em Aviação
AFCAC	Comissão Africana da Aviação Civil
AFI	África - Oceano Índico
AGA	Aeródromos e Ajudas Terrestres
AIG	Investigação de Acidentes e Incidentes
AIR	Aeronavegabilidade
AMO	Organização de Manutenção Aeronáutica
ANS	Serviços de Navegação Aérea
AOC	Certificado de Operador Aéreo
ASBU	Actualizações do Sistema de Aviação
BAGASOO	Organização de Supervisão da Segurança da Aviação do Grupo do Acordo de Banjul
CAC	Comité da Aviação Civil
CASSOA	Agência de Supervisão da Segurança e Protecção da Aviação Civil
CMA	Abordagem de Monitorização Contínua
COMESA	Mercado Comum da África Oriental e Austral
EASA / AESA	Agência Europeia para a Segurança da Aviação
DE	Director Executivo
IE	Implementação Eficaz
ESAF	Região da África Oriental e Austral
EU / EU	União Europeia
EU-ASA	Projecto EU - África para a Segurança na Aviação
FAA	Administração Federal de Aviação
GASOS	Sistema Global de Supervisão da Segurança da Aviação
GSI	Inspector de Segurança Governamental
IATA	Associação Internacional de Transporte Aéreo
ICAO / OACI	Organização da Aviação Civil Internacional
IFRS	Normas Internacionais de Relato Financeiro
IFRIC	Comité de Interpretações das Normas Internacionais de Relato Financeiro
INS	Inspectores Nacionais de Segurança
IPSAS	Normas Internacionais de Contabilidade do Sector Público
IPSASB	Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade do Sector Público
LEG	Legislação
MCAC	
NASP - PNSA	Programa Nacional de Segurança Aérea
OJT	
OPS	Formação em serviço
ORG	Operações
PEL	Organização
QP	Licenciamento do pessoal
RAIO	Questões de protocolo
RASP	Organização Regional de Investigação de Acidentes e Incidentes
RRAP	Planos Regionais de Segurança Aérea
RSOO	Programa de Avaliação RSOO/RAIO
RSOO-CP	Organismos Regionais de Supervisão da Segurança
SADC	Organismos Regionais de Supervisão da Segurança - Plataforma de Cooperação
SASO	Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
SMS	Organização da Segurança Aérea da SADC
SSC	Sistema de Gestão da Segurança
SSP	Preocupações Importantes em Matéria de Segurança
USDOT	Programa Nacional de Segurança
USOAP - CMA	Departamento de Transportes dos Estados Unidos
WACAF	Programa Universal de Auditoria de Monitorização da Segurança - Abordagem de Monitorização Contínua Região da África Ocidental e Central



2. Sobre Nós

2.1 Introdução breve

A SASO é uma Organização de Segurança Aérea a nível da SADC, cujo papel fundamental é melhorar os níveis de segurança da aviação civil, complementando, quando necessário, as capacidades de certificação e supervisão dos Estados-Membros da SADC. (MOZ)

A Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), na sua reunião do Conselho de Ministros realizada em Grand Baie (Maurícias), em Agosto de 2004, aprovou a criação da Organização da Segurança Aérea da SADC (SASO), em conformidade com o Princípio de Subsidiariedade, a fim de promover utilização e desenvolvimento seguros e eficazes da aviação civil na região da SADC. Foi criado um Secretariado para facilitar as suas operações diárias. Trata-se de uma entidade jurídica sediada no Reino de Eswatini e sujeita à legislação desse Reino anfitrião.

O princípio da subsidiariedade, aprovado pelo Conselho de Ministros da SADC, constituiu uma forma rentável de promover responsabilidade e sustentabilidade. No processo de integração regional, está em conformidade com o Tratado da SADC, que prevê a participação das populações da região da SADC e das principais partes intervenientes.

A Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) é uma organização económica regional composta por dezasseis (16) Estados-Membros: Angola, Botswana, Comores, República Democrática do Congo, Eswatini, Lesoto, Madagáscar, Malawi, Maurícias, Moçambique, Namíbia, Seychelles, África do Sul, República Unida da Tanzânia, Zâmbia e Zimbábwe.

O organismo Regional dos Estados da África Austral reconheceu que o sector aéreo desempenha um papel essencial na economia dos Estados-Membros da SADC. O transporte aéreo está a tornar-se cada vez mais o meio de transporte preferido para o deslocamento de pessoas e mercadorias de e para a região da SADC, assim como dentro dos Estados-Membros da SADC, para fins turísticos e comerciais.

O Protocolo da SADC sobre Transportes, Comunicações e Meteorologia exige que os Estados-Membros harmonizem as suas políticas e procedimentos em matéria de aviação civil e promovam o desenvolvimento da aviação civil internacional através de acordos de cooperação.

Os Estados-Membros da SADC consideraram imperativo criar uma organização regional responsável por reforçar a segurança da aviação civil no bloco regional. Esta decisão surgiu na sequência da insuficiência de peritos técnicos qualificados e competentes nos Estados-Membros para cumprir as suas respectivas obrigações em matéria de segurança e contribuir para os requisitos de segurança da região.

2.2 Parcerias e Cooperação Regionais

A SASO é uma organização subsidiária da SADC. O Protocolo da SADC sobre Transportes, Comunicações e Meteorologia exige que os Estados-Membros harmonizem as suas políticas e procedimentos em matéria de aviação civil e incentivem o desenvolvimento da aviação civil internacional através de acordos de cooperação.



As Organizações de Apoio são:

- Organização da Aviação Civil Internacional (*ICAO*);
- Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (*SADC*);
- União Europeia (*UE*) / Agência Europeia para a Segurança da Aviação (*EASA*);
- Comité Africano da Aviação Civil (*AFCAC*) / Programa de Inspeção Cooperativa de África - Oceano Índico (*AFI-CIS*).
- Administração Federal de Aviação (*FAA*) / Departamento de Transportes dos Estados Unidos (*USDOT*) e,
- Organizações Regionais de Supervisão da Segurança (*RSOO*) / Plataforma Cooperativa das *RSOO* (*RSOO-CP*) / *AFI* e *GLOBALTH*

Parceiros Internacionais em matéria de segurança:

ICAO, Organizações Regionais e Parceiros Internacionais em Matéria de Segurança - A SASO participa activamente em:

- Actividades da *EASA*, no âmbito do projecto trienal “*EU-ASA*”, financiado pela UE.
- Projectos de Segurança Aérea financiados pela *Airbus* para reforçar as capacidades.
- Actividades da *ICAO*, conforme necessário.
- Actividades da *RSOO-CP*,
- *DOT/FAA* dos EUA estabelecem relações adicionais em eventos internacionais dedicados à aviação
- Reuniões do Comité Técnico e Subcomités Especializados relacionados



Os Nossos Fundamentos Estratégicos 2.3



2.3.1 Visão

Ser o propulsor de êxito da SADC na implementação das Normas e Práticas Recomendadas pela ICAO.



2.3.2 Missão

Promover o crescimento económico na SADC, garantindo que as normas de segurança da aviação civil sejam harmonizadas e aplicadas de forma consistente nos Estados-Membros, através do desenvolvimento de sistemas de supervisão eficazes.



2.3.3 Valores Fundamentais

Os valores fundamentais representam as atitudes, comportamentos e características que irão criar um ambiente propício à implementação bem-sucedida da estratégia, conforme aqui indicados:

- (a) Responsabilização: adoptar medidas que garantam responsabilidade, abrangência e prestação de contas.
- (b) Transparência: práticas comerciais claras e rastreáveis, apoiadas por estruturas comerciais autênticas.
- (c) Cultura de aprendizagem: criar práticas e processos organizacionais que incentivem os funcionários e as organizações a desenvolver os seus conhecimentos e competências e,
- (d) Respeito pela diversidade: compreender e reconhecer a singularidade e as diferenças de cada indivíduo.



2.3.4

ESTADOS PARTES DA SASO



ANGOLA



BOTSWANA



ZIMBABWE



DEMOCRATIC
REPUBLIC OF CONGO



ESWATINI



KINGDOM OF LESOTHO



ZAMBIA



MALAWI



SOUTH AFRICA



MOZAMBIQUE



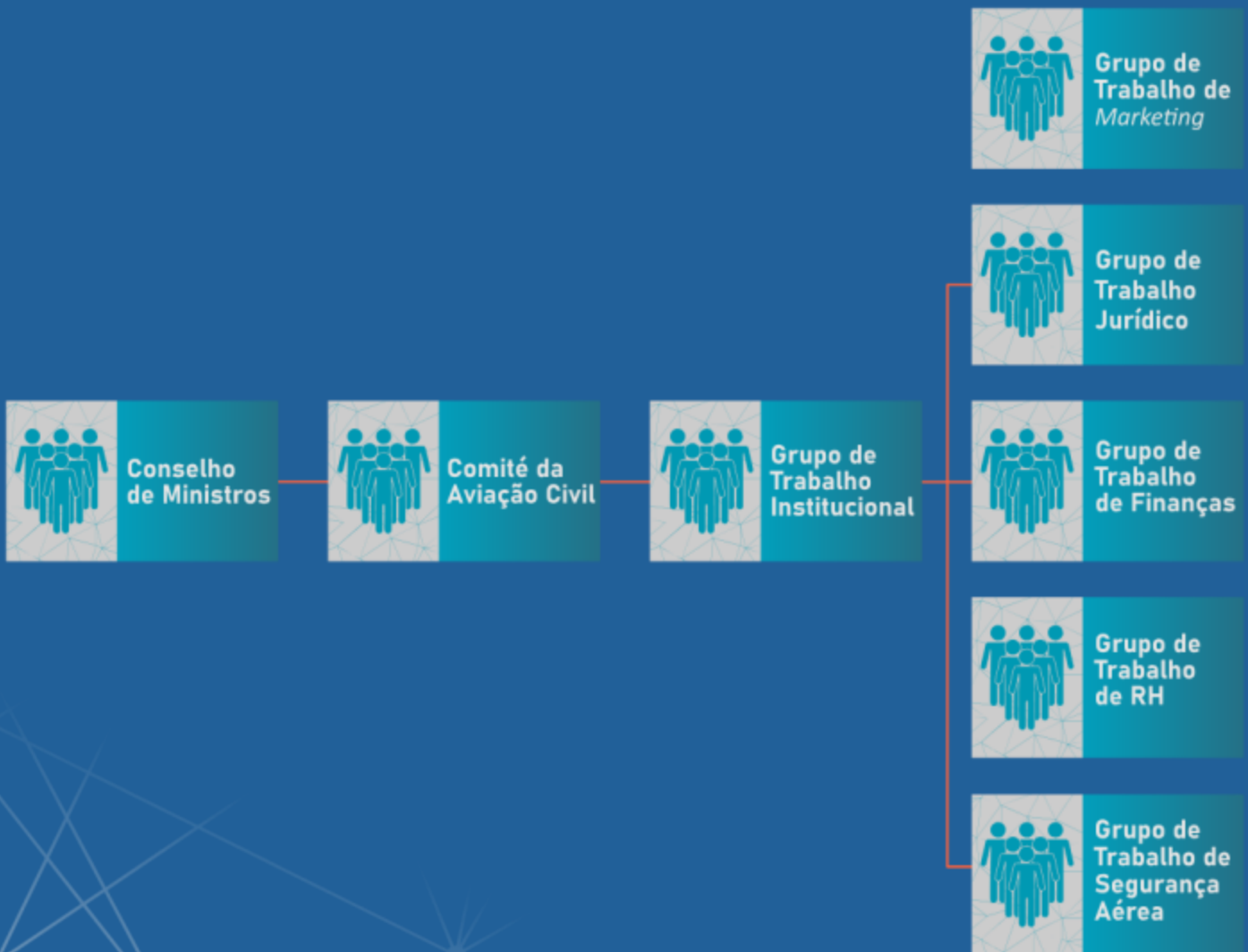
NAMIBIA



UNITED REPUBLIC
OF TANZANIA

2.3.5 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.3.6 Estrutura Corporativa

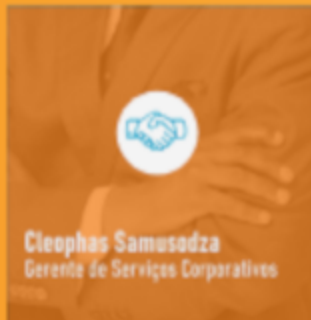




2.3.6.1 A Equipa



A Equipa






Ntombifuthi Ginindza
Assistente Administrativa



Temalangen Dlamini-Mndebele
Assistente de Contabilidade

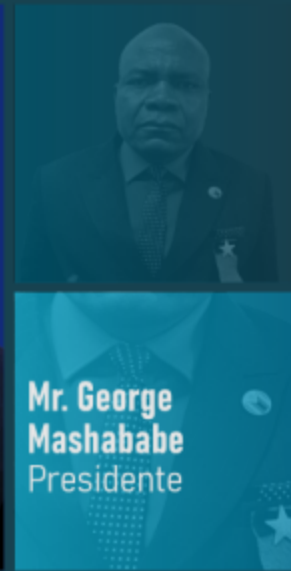


Sifiso Shabangu
Motorista / Mensageiro



Hlengiwe Nkonyane
Auxiliar





Mr. George Mashababe
Presidente

3. Declaração do Presidente da Organização da Segurança Aérea da SADC (SASO)

Período de referência: 2024/25

Tenho a honra de apresentar esta Declaração do Presidente, que relata o desempenho, as realizações e os desafios da Organização da Segurança Aérea da SADC (SASO) durante o período 2024/25. Este ano foi testemunha do nosso compromisso colectivo em reforçar a supervisão da segurança aérea em toda a região da SADC, apesar das dificuldades financeiras e dos obstáculos institucionais.

Visão geral das Principais Actividades e Realizações

A SASO continuou a cumprir o seu mandato através de programas regionais específicos, iniciativas de reforço de capacidades e elaboração de políticas.

Graças aos nossos procedimentos de contratação sistemáticos que tomam em consideração a dimensão de género, integrados nos procedimentos de RH, continuamos a promover a igualdade de género e esperamos que as próximas contratações permitam diversificar ainda mais a nossa força de trabalho. A fim de reforçar as nossas capacidades regionais em matéria de supervisão da segurança, todos os funcionários da SASO beneficiaram de aperfeiçoamento profissional e mais de 3 000 inspectores dos Estados-Membros receberam formação no âmbito de iniciativas levadas a cabo pela SASO. A adopção pelo Comité da Aviação Civil (CAC) da Política de Avaliação e Classificação de Funções, que proporciona um quadro aberto e equitativo para a gestão de pessoal e avaliação de desempenho, foi um dos marcos mais importantes do ano.

A implementação de programas de formação em serviço (*OJT*) e o apoio contínuo à implementação do Programa Nacional de Segurança (*SSP*), alinhado com o Plano Global de Segurança Aérea da *ICAO*, reforçam assim a preparação dos Estados-Membros para auditorias e inspecções.

Visão Geral do Desempenho

A SASO registou um excelente resultado global de 89%, que reflecte a dedicação da nossa equipa e a capacidade de resposta dos nossos Estados-Membros. A coerência institucional melhorou graças à harmonização de quadros chave, como a estratégia de comunicação e o plano estratégico. A responsabilidade pública e a transparência foram reforçadas com a adopção das Normas Internacionais de Contabilidade do Sector Público (*IPSAS*), que entraram em vigor no início do exercício de 2024-2025.

Governança e Supervisão

O CAC e os seus comités de apoio continuaram a exercer uma governação sólida, garantindo supervisão eficaz das operações da SASO. A aprovação de políticas e documentos estratégicos contribuiu para a responsabilidade e o desempenho organizacionais. Contudo, a eficácia de algumas funções de governação foi afectada pela imprevisibilidade financeira e pelo compromisso inconsistente dos Estados-Membros.

Desafios a Enfrentar

Embora a SASO tenha alcançado vários marcos importantes, não foi poupada de:

- Restrições Financeiras: vários Estados-Membros (incluindo as Comores, a República Democrática do Congo (RDC), Madagáscar, Maurícias e Seychelles) não contribuíram para o orçamento, nem apresentaram planos de pagamento, o que afectou a capacidade da SASO de planear e implementar as suas actividades de forma previsível.
- Compromisso dos Estados-Membros: Os progressos têm sido lentos no sentido de levar os restantes Estados da SADC, nomeadamente as Comores, Madagáscar, Maurícias e Seychelles, a assinar a Carta da SASO. Tendo em conta o conceito da ICAO de que "nenhum país deve ser deixado para trás", a SASO continuará a incentivar os Estados a tomarem consciência das vantagens que ela proporciona.
- Carga Administrativa: a necessidade de acompanhar vários planos de pagamento aumentou consideravelmente a carga administrativa.

Para abordar estas questões, a SASO implementou relatórios trimestrais sobre as contribuições dos Estados-Membros, incentivou a assinatura de protocolos de acordos oficiais durante os compromissos bilaterais e está a envidar esforços para implementar abordagens baseadas em incentivos e medidas coercivas, a fim de reforçar a responsabilidade financeira.

Iniciativas Estratégicas e Progressos Regionais

O Comité concentrou-se em várias acções estratégicas, nomeadamente:

- O lançamento de um painel centralizado de Monitorização e Avaliação;
- Apoio à preparação dos Estados-Membros para a auditoria da ICAO;
- Promoção de mecanismos de financiamento flexíveis, mas estruturados;
- A promoção da igualdade de género no recrutamento e na representação e,
- Continuação dos compromissos directos com os países que conduziram a melhorias mensuráveis, em particular na Namíbia e Zimbabwe.

Estas iniciativas inserem-se no objectivo mais amplo de reforçar os níveis de supervisão da segurança em toda a região da SADC.

Dados Estatísticos Relevantes

- Mais de 300 inspectores formados no âmbito de iniciativas conduzidas pela SASO;
- 100% do pessoal da SASO recebeu formação profissional;
- Uma auditoria da ICAO confirmada para 2024 (Maurícias, Agosto), com apoio contínuo já implementado;
- Pontuação de desempenho organizacional de 89% alcançada para o período e,
- Taxa de rotatividade de pessoal de 12%, principalmente devido a saídas no final do contrato e congelamentos de cargos relacionados com o financiamento.

Conclusão e Perspectivas

Apesar das dificuldades, a SASO demonstrou resiliência e visão estratégica. No futuro, continuaremos a dar prioridade ao reforço da supervisão da segurança, à eficiência operacional através da transformação digital, ao financiamento sustentável e ao recrutamento inclusivo. O nosso compromisso em apoiar os Estados-Membros – através de auditorias, formações e harmonização de políticas – permanece inabalável. O CAC analisou a situação financeira da Organização e concluiu que esta dispõe de recursos financeiros suficientes para prosseguir as suas actividades num futuro previsível. A Organização registou um excedente de 400 000 USD durante o exercício e o seu activo total excede o seu passivo total em 7,6 milhões de USD.

Gostaria de expressar a minha profunda gratidão ao pessoal da SASO, aos nossos Estados-Membros, ao CAC e aos nossos parceiros pela sua confiança e colaboração inabaláveis. Juntos, estamos a construir um sistema aeronáutico mais seguro e atento às necessidades de toda a região.

Presidente

Organização da Segurança Aérea da SADC (SASO)



Kabo Phutietsile
Director
Executivo



4. Declaração do Director Executivo

Tenho o privilégio de fazer uma retrospectiva de um ano com progressos e desafios para a Organização da Segurança Aérea da SADC (SASO). O período 2024/25, abrangido pelo relatório, foi destacado por realizações significativas em termos de desenvolvimento institucional, colaboração regional e crescimento do capital humano - apesar das restrições financeiras e operacionais. Um marco importante foi a aprovação da Política de Avaliação e Classificação de Funções, pelo Comité de Aviação Civil (CAC). Isso estabelece uma base transparente dentro da SASO, para a gestão do pessoal e o acompanhamento do desempenho. Embora se tenha registado uma taxa de rotatividade de pessoal de 12%, em grande parte resultante do término de contratos e do congelamento de vagas relacionado com o financiamento, continuámos a concentrar-nos na prestação de serviços e nas prioridades estratégicas.

A SASO reafirmou o seu compromisso no que concerne os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, em particular no que diz respeito à igualdade de género, agora integrados nas práticas de recrutamento, a fim de constituir uma força de trabalho mais inclusiva. Em matéria de desenvolvimento profissional, 100% do pessoal da SASO recebeu formação e mais de 300 inspectores dos Estados-Membros foram formados no âmbito de iniciativas levadas a cabo pela SASO. A nível operacional, a SASO obteve uma excelente pontuação de desempenho de 89% e, os resultados em matéria de supervisão da segurança em toda a região da SADC revelaram uma melhoria encorajadora. A implementação dos programas de formação em serviço (OJT) e do Programa Nacional de Segurança (SSP) permitiu alinhar melhor o nosso trabalho com o Plano Global de Segurança Aérea da ICAO.

Desafios e lições aprendidas

A SASO continua a enfrentar desafios relacionados com as contribuições financeiras e o empenho dos Estados-Membros. Vários Estados (por exemplo, Comores, RDC, Madagáscar, Maurícias, Seychelles) não pagaram as suas contribuições nem apresentaram planos de pagamento, o que afectou a previsibilidade financeira. Outras questões incluíram a lentidão do progresso na assinatura da Carta, a dependência excessiva do acompanhamento externo e a carga administrativa associada ao controlo de planos de pagamento múltiplos.

Para remediar esta situação, a SASO está a:

- Reforçar a promoção financeira e a introduzir relatórios trimestrais sobre as contribuições;
- Incentivar a celebração de memorandos de entendimento formais sobre planos de pagamento durante compromissos bilaterais;
- Propor modelos baseados na aplicação e em incentivos para promover a responsabilidade e,
- Lançar um painel centralizado de monitorização e avaliação para melhorar os processos de supervisão e planeamento.



Entre as principais lições aprendidas:

O compromisso directo dá frutos - as missões específicas na Namíbia e no Zimbabwe permitiram melhorar significativamente a segurança;

- A transição para as normas contabilísticas *IPSAS* reforçou a transparência e instaurou a confiança dos Estados-Membros;
- A harmonização das políticas e estratégias, nomeadamente com a Estratégia de Comunicação e o Plano Estratégico, melhorou a coerência institucional;
- Contribuições flexíveis, como as do Malawi e da Tanzânia, revelaram-se eficazes, mesmo que não tenham correspondido a pagamentos integrais e,
- A conformidade voluntária tem pouco impacto - são necessários mecanismos mais vinculativos para garantir a participação dos Estados-Membros.

Perspectivas e Plano de Trabalho

No futuro, a SASO irá dar prioridade às seguintes áreas:

- Reforço da supervisão da segurança e da preparação para auditorias nos Estados-Membros;
- Melhoria da eficácia operacional através de sistemas digitais e controlos financeiros melhorados;
- Promoção da inclusão e da igualdade de género no recrutamento;
- Garantia de financiamento sustentável através de advocacia estruturada de acordos de financiamento.

Só uma auditoria da *ICAO* foi confirmada para 2025 (Maurícias, Agosto de 2025), a SASO começou a prestar o seu apoio. Os Estados-Membros são encorajados a implementar planos de acção correctivos e a prosseguir com as Missões de Validação de Coordenação da *ICAO (ICVM)*, no prazo previsto de dois anos após a auditoria.

Para concluir, gostaria de agradecer ao pessoal dedicado da SASO, aos Estados-Membros e aos nossos parceiros estratégicos. Com a continuação de colaboração e empenho, a SASO permanece bem posicionada para promover a segurança aérea em toda a região

5. A Nossa Estratégia

Retrospectiva: Análise do Desempenho Estratégico

O Plano Estratégico foi elaborado para auxiliar a SASO a concretizar as aspirações da Comunidade Aeronáutica Mundial, tais como a Segurança Aérea Global, contribuindo para a criação de um ambiente propício à circulação de bens, serviços, capitais e recursos humanos na região da SADC. Este foi o primeiro Plano Estratégico da SASO, com o objectivo de proporcionar uma orientação estratégica para os exercícios financeiros de 2023 a 2028 e, estabelecer sinergias entre os objectivos e prioridades da SASO e os Planos Globais e Regionais de Segurança Aérea. Este roteiro estratégico estabelece a base para o reforço da segurança aérea em toda a região da SADC

Justificação Estratégica

Cinco imperativos fundamentais orientaram a elaboração deste Plano Estratégico:

1. Plano de Trabalho da SASO

O plano de trabalho anterior da SASO foi concluído em 2023, tornando necessário a elaboração de um novo roteiro para orientar as operações e o desenvolvimento institucional nos próximos cinco anos.

2. Definição da Orientação Estratégica

Uma orientação estratégica claramente definida foi essencial para permitir que a SASO cumprisse eficazmente o seu mandato e se posicionasse para responder às prioridades regionais e globais em matéria de segurança aérea.

3. Alinhamento com as Prioridades Globais e Regionais

O plano promove a coerência com o Plano Global de Segurança Aérea (*GASP*) da *ICAO* e os Planos de Segurança Aérea Regional, garantindo assim a harmonização dos objectivos e práticas de segurança.

4. Adaptação a Desenvolvimentos Emergentes

As rápidas transformações no sector da aviação, incluindo digitalização, integração de drones e as mudanças operacionais pós COVID, exigem estratégias ágeis e voltadas para o futuro, a fim de garantir que a SASO possa responder às mudanças de forma eficaz.

5. Melhoria do Desempenho

O plano introduz abordagens centradas no desempenho para melhorar a eficácia institucional da SASO, o envolvimento das partes intervenientes e o impacto em toda a região.

O objectivo principal do plano é **Melhorar a Segurança, a Gestão de Riscos e a Excelência Operacional em matéria de Governança Corporativa**, a fim de garantir que a organização funcione de forma eficaz, cumpra as normas regulamentares, minimize os riscos e promova uma cultura de melhoria contínua e responsabilização.

Mapa Estratégico de 2023 a 2028

Perspectiva do Cliente <ul style="list-style-type: none">Reforçar as capacidades dos Estados-Membros em matéria de supervisão da segurança.Melhorar os SSP na região da SADC	Perspectiva Financeira <ul style="list-style-type: none">Melhoria da gestão financeiraImplementar controlos financeiros internos rigorosos
Perspectiva dos Processos Internos <ul style="list-style-type: none">Auxiliar os Estados-Membros a melhorar a sua IE.Harmonizar / rever as políticas e procedimentos relacionados.Melhorar a eficácia operacional da SASO.Melhorar a gestão das partes intervenientes.	Aprendizagem e Crescimento <ul style="list-style-type: none">Melhorar as capacidades dos inspectores em matéria de recursos humanos.Melhorar o número de recursos humanos que ocupam cargos regionais

Objectivos Estratégicos, Temas e Prioridades

Os temas Estratégicos e os objectivos estratégicos da SASO estão classificados de acordo com a tabela abaixo:

Objectivos Estratégicos			
Tema Estratégico			
Improved Safety	Reforçar as capacidades dos Estados-Membros em matéria de vigilância da segurança Melhorar os SSP na região da SADC		
Excelência Operacional		Melhoria da gestão financeira	Implementar controlos financeiros e internos rigorosos
Riscos e Governança Corporativa	Auxiliar os Estados-Membros a melhorar a sua IE	Harmonizar / rever políticas e procedimentos relacionados Melhorar a eficácia operacional da SASO	Melhorar a gestão das partes intervenientes
	Melhorar as capacidades dos inspectores em matéria de recursos humanos	Melhorar o número de recursos humanos que ocupam cargos regionais	

Destaques

➤ Aumento da Taxa de IE da SADC - 60,53%

Houve uma melhoria gradual na taxa de Implementação Eficaz (IE) dos Estados-Membros da SADC, aumentando de 54,20% em 2021 para 60,53% em Março de 2025. Contudo, isso fica aquém da meta de 65% para 2024/25 e, a maioria dos Estados permanece abaixo da média global, destacando a necessidade contínua de reforçar a supervisão da segurança da aviação na região.

- Melhorias significativas durante o ano:
- Botswana: a IE aumentou de 80,1% para 85,78%
- Zâmbia: a IE aumentou de 60,04% para 72,9%
- Namíbia: a IE aumentou de 57% para 72,6%

Esses ganhos demonstram progresso, mas ainda são necessários esforços mais amplos e sustentados em todos os Estados-Membros.

➤ Melhoria dos Programas Nacionais de Segurança (SSP) na região da SADC

- Realização de uma Análise das Lacunas dos SSP durante a missão de assistência a Eswatini, Lesoto, Malawi e Zâmbia, como parte da missão de auditoria de 20 a 31 de Maio de 2024 - Angola, Tanzânia, Botswana

Excelência Operacional

➤ Melhoria na cobrança de receitas

- A cobrança de receitas melhorou, com a SASO a atingir 83% da sua meta, excedendo o objectivo definido de 70%. Contudo, apesar deste desempenho positivo, as cobranças continuaram a ser afectadas negativamente pela falta de contribuições dos Estados-Membros que ainda não assinaram a Carta da SASO. A falta contínua de remessa de fundos, por parte destes Estados, resultou em défices financeiros, limitando a capacidade da organização de implementar plenamente os seus programas e iniciativas planeados.
- As cobranças esperadas após a Provisão para Dívidas Incobráveis ascendem a USD 1,802,362. Em 31 de Dezembro de 2024, as contribuições recebidas dos Estados-Membros relativas ao ano corrente 2024/25 ascendem a USD 1,053,946, o que se traduz numa taxa de cobrança de 58%.
- Desenvolvimento e implementação da estratégia de marketing -
- Financiamento - Desenvolver e implementar planos anuais de utilização dos fundos de subvenção -

➤ Melhorar a Gestão das Partes Intervenientes

- A SASO executou uma série de missões estratégicas, programas de formação e iniciativas colaborativas destinadas a reforçar a supervisão da segurança da aviação, as competências dos inspectores e o compromisso ambiental nas regiões da SADC e da AFI. Estas actividades foram realizadas em parceria com a ICAO, a AFCAC, a EASA e outras partes intervenientes, com foco no reforço de capacidades, na harmonização regulamentar e na assistência técnica.

➤ Harmonização de políticas e procedimentos críticos

- A SASO continua a liderar medidas para manter os regulamentos e materiais de orientação técnica actualizados. O desenvolvimento de regulamentos para sistemas aéreos não tripulados (ToR) e o desenvolvimento dos regulamentos ambientais dos ToR foram concluídos durante este exercício financeiro, mapeando...

➤ Melhorar a eficiência operacional da SASO

- Durante a criação de uma nova empresa na base de dados SAGE 300, os controlos de acesso baseados em funções foram revistos, como também foram analisados os protocolos avançados de autenticação e codificação do SAGE 300. Serão desenvolvidas políticas internas adequadas para abordar a melhoria da segurança da rede e das aplicações.

- O formato do Relatório de Inteligência de Actividades foi desenvolvido e está a funcionar no SAGE. O orçamento anual foi capturado no sistema e está vinculado aos objectivos estratégicos da SASO para promover a emissão facilitada de relatórios no IPSAS.
- Como parte do processo de gestão de riscos, foram identificados novos riscos e o Registo foi actualizado.

Riscos e Governação Corporativa

➤ Alcançar a Sustentabilidade Financeira

- 100% de conformidade com as normas contabilísticas - Preparação de contas financeiras e demonstrações financeiras anuais oportunas, precisas e completas no final do ano.
- Parecer de Auditoria sem reservas alcançado para 2023/24. - Demonstração do compromisso com a boa governança.

➤ Implementação do programa de Inspectores de Segurança Nacional

- A SASO acreditou 27 INS com acreditação em certificação durante o período em análise, comparado com a meta de 20, o que significa uma concretização de 135%. Estes INS acreditados apoiam a missão do Estado através do programa de Inspectores de Segurança Nacional. Isso produziu resultados positivos, tal como reflectido pelo aumento da implementação efectiva em todos os estados que foram auditados desde o início do programa de INS.

FUNDAMENTOS ESTRATÉGICOS

A SASO aperfeiçoou as suas bases estratégicas (visão, missão e valores) de forma a reflectirem os valores fundamentais da organização.

A nossa intenção estratégica

Os valores fundamentais representam as atitudes, comportamentos e características que irão criar um ambiente propício para a implementação bem-sucedida da estratégia, conforme identificado abaixo.

Profissionalismo	Espera-se que os membros da equipa sejam excepcionais e, por sua vez, contribuam para o sucesso da organização.
Responsabilização	Adoptar medidas que possam garantir responsabilidade, apropriação e responsabilização;
Transparência	Práticas comerciais claras e rastreáveis, apoiadas por estruturas comerciais autênticas;
Cultura de aprendizagem:	Criar práticas e processos organizacionais que incentivem os funcionários e as organizações a desenvolver conhecimento e competências;
Respeito pela diversidade	Compreender e reconhecer a singularidade e as diferenças de cada indivíduo.

Fundamentos estratégicos da SASO – Os nossos valores

Os nossos Temas Estratégicos

Os temas estratégicos da SASO servem como pilares para a estratégia e apresentam o foco para o período de planeamento de 2023 a 2028. Um resultado estratégico explícito, ou descrição do resultado desejado, é articulado para cada tema estratégico. O impacto dos resultados estratégicos será evidenciado em todos os temas específicos, conforme aqui ilustrado.

Riscos e Governação Corporativa

A SASO visa garantir sustentabilidade financeira e responsabilização, melhorando as práticas de gestão financeira e estabelecendo controlos financeiros internos robustos para apoiar a utilização eficaz dos recursos e estabilidade organizacional.

Excelência Operacional

Através de uma liderança transformacional, a SASO continuará a concentrar-se na construção de uma organização de alto desempenho, eficiente e sustentável, capaz de apoiar eficazmente os Estados-Membros e alinhar-se com as melhores práticas internacionais. Com o objectivo de reforçar as capacidades internas e as parcerias externas para melhorar a supervisão da segurança da aviação em toda a região da SADC.

Maior segurança

A SASO visa melhorar a capacidade dos Estados-Membros de cumprir as normas internacionais de segurança através de:

- Reforço das capacidades nacionais de supervisão da segurança
- Melhoria da implementação dos Programas Nacionais de Segurança (SSP)
- Desenvolvimento da capacidade técnica dos inspectores de aviação

O objectivo é garantir um sistema de supervisão de segurança harmonizado, baseado no risco e proactivo, que apoie o transporte aéreo seguro e protegido na região.

IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA

6. Revisão Operacional

6.1 Pessoal e Bem-Estar

POLÍTICA DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE FUNÇÕES DA SASO

Durante o ano, o CAC aprovou a Política de Avaliação e Classificação de Funções da SASO. A Política de Avaliação e Classificação de Funções ajudará a SASO a realizar avaliações regulares das funções, em conformidade com as normas internacionais de recursos humanos.

Rotatividade de pessoal

Em relação a reter e atrair pessoal, a SASO avalia a retenção de pessoal com base na taxa de rotatividade de pessoal. A figura abaixo apresenta a taxa de rotatividade de pessoal:



O cargo da Assistente Administrativa foi preenchido por uma cidadã local, de acordo com os requisitos do Acordo de Acolhimento. Durante o período em análise, o contrato da assistente administrativa terminou e uma nova assistente administrativa foi recrutada.

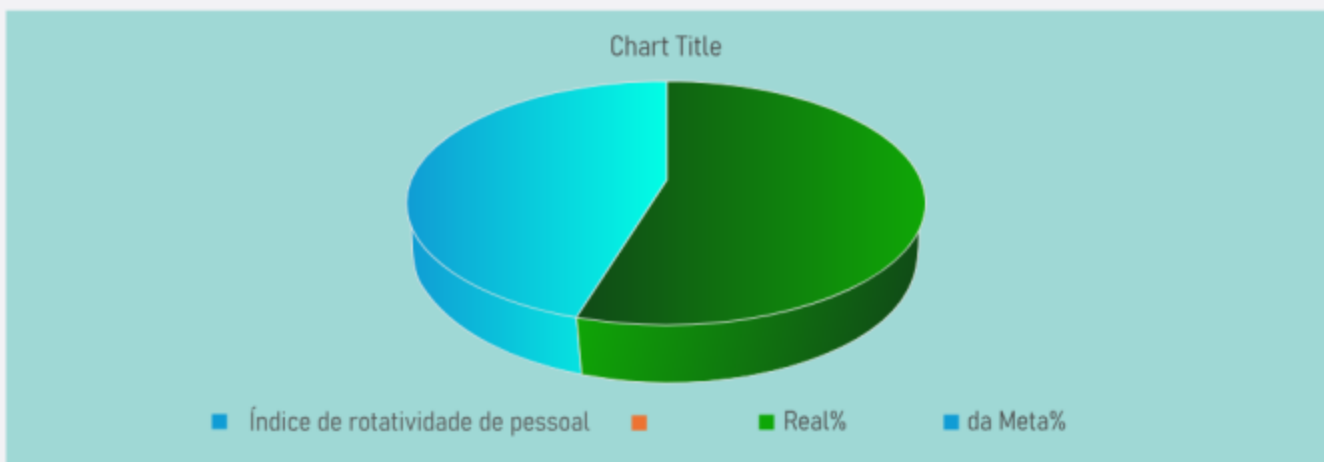
Rotatividade do pessoal	
Real %	12
da Meta %	10

POLÍTICA DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE FUNÇÕES DA SASO

Durante o ano em análise, o CAC aprovou a Política de Avaliação e Classificação de Funções da SASO. A Política de Avaliação e Classificação de Funções ajudará a SASO a realizar avaliações regulares das funções, em conformidade com as normas internacionais de recursos humanos.

Retenção e atracção de pessoal

A SASO mede os protocolos de retenção de pessoal com base na taxa de rotatividade de pessoal. A figura abaixo apresenta a taxa de rotatividade de pessoal:

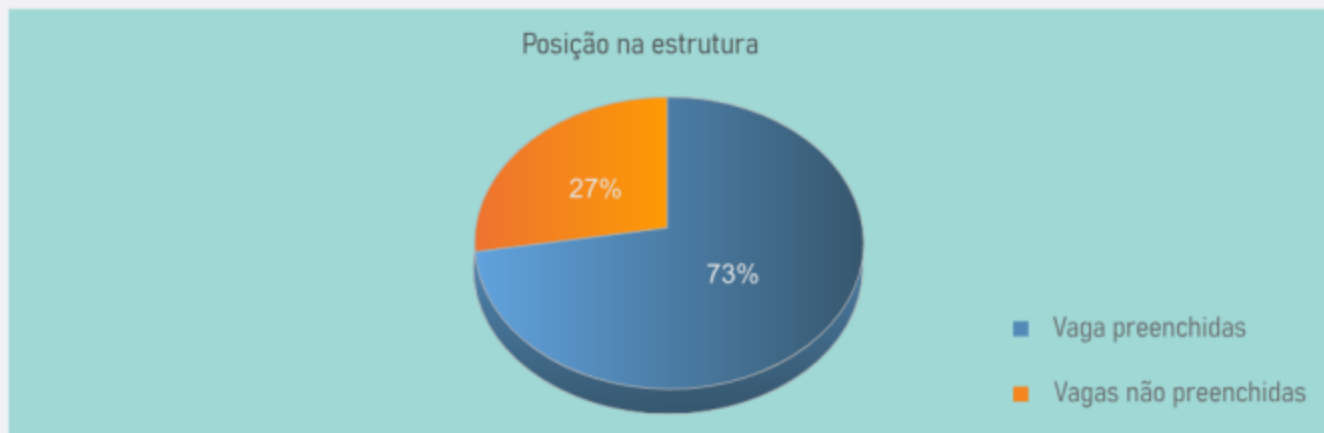


O cargo da Assistente Administrativa foi preenchido por uma cidadã local, de acordo com os requisitos do Acordo de Acolhimento.

Índice de rotatividade de pessoal

Real %12
da Meta %10

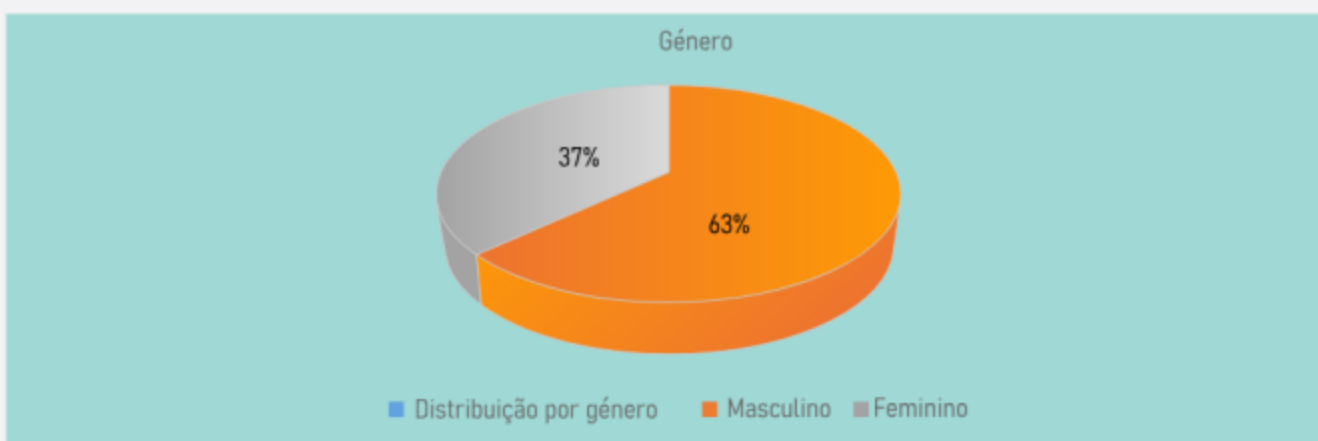
Taxa de vagas



Os cargos de Director Executivo Adjunto, Especialista em TIC e Consultor Jurídico continuam vagos devido a restrições financeiras.

Cargos na Estrutura	
Cargos preenchidos	8
Cargos não preenchidos	3
Total	11
Taxa de vagas	27%

Equidade de género



A SASO reconhece a importância da equidade no local de trabalho. As políticas de gestão de pessoas são constantemente revistas para se tornarem mais inclusivas. A fim de abordar a igualdade de género, a política de recrutamento foi revista para considerar o recrutamento do género menos representado até que se alcance o equilíbrio.

INICIATIVAS DE FORMAÇÃO DE PESSOAL

Num esforço contínuo para melhorar as capacidades do pessoal, a SASO realizou vários programas de formação. Um total de 18 funcionários recebeu formação especializada, superando a meta de 10 em 180%. As principais áreas de formação incluíram Vigilância (2 funcionários), Gestão de Risco (7 funcionários), *SAGE Payroll Cloud* (2 funcionários), Gestão de Recursos Humanos (2 funcionários), Instrutor de Sala de Aula Virtual (2 funcionários), Fase 1 e 2 de *CMA* (1 funcionário) e Normas Contabilísticas *IFRS* (2 funcionários).

Atrair e reter pessoal competente

A SASO está empenhada em atrair, desenvolver e reter uma força de trabalho altamente competente, o que é crucial para alcançar os nossos objectivos estratégicos e garantir a excelência operacional.

Contratação e Recrutamento

Os esforços para reter e recrutar pessoal para cargos críticos produziram resultados positivos. Não houve demissões de pessoal durante o ano fiscal de 2024/2025, demonstrando sucesso na retenção de talentos valiosos. A integração oportuna de novos funcionários recrutados também manteve uma taxa de eficiência de 100% nesta área.

No que diz respeito ao recrutamento de pessoal, a taxa de vagas permaneceu em 27% no final do período abrangido pelo relatório. A SASO está a abordar activamente esta questão, com esforços específicos em curso para garantir um consultor jurídico, actualmente à espera de uma resposta para o destacamento do Lesoto.

Em termos de distribuição de género, a representação feminina e masculina na organização manteve-se constante, com 38% e 44%, respectivamente. Isso reflecte o facto de não terem sido recrutados funcionários destacados durante o período, o que teria afectado este equilíbrio.

Desenvolvimento e Relações com o Pessoal

Promover boas relações industriais e fomentar um ambiente de trabalho positivo são prioridades fundamentais. A SASO organizou com sucesso um retiro de formação de equipas de pessoal de 17 a 19 de Novembro de 2023, atingindo a meta para workshops de formação de pessoal com uma taxa de realização de 100%. Esta iniciativa contribuiu significativamente para a coesão e a moral da equipa.

Gestão de Desempenho

O compromisso da SASO com a melhoria contínua reflecte-se na implementação do Sistema de Gestão de Desempenho (*PMS*). A organização realizou avaliações anuais de desempenho do *PMS*, alcançando uma média de 89% das actividades planeadas implementadas até Março de 2024. Isso demonstra uma taxa de cumprimento excepcional de 111% em relação à meta interna, destacando uma gestão de desempenho robusta em toda a organização.

6.2 Segurança Melhorada

Na área de desempenho de melhoria da segurança, a SASO implementou várias iniciativas, tais como o reforço das capacidades de supervisão da segurança dos Estados, a melhoria dos *SSP* na região da SADC e o reforço da capacidade (técnica) dos recursos humanos dos inspectores, conforme discutido abaixo:

Reforço das capacidades de supervisão da segurança dos Estados

Em busca do objectivo estratégico de fortalecer as capacidades de supervisão de segurança dos Estados-Membros, a SASO empreendeu iniciativas para apoiar os Estados-Membros na obtenção de uma taxa de Implementação Efectiva (IE) superior a 60% ou um Índice de Supervisão de Segurança superior a 1. Esse apoio incluiu certificação, preparação para auditorias e capacitação.

Uma comparação detalhada da taxa de implementação efectiva dos Estados-Membros da SADC com a média global e a região da África Oriental e Austral está apresentada na Figura 1 abaixo:

Análise da Taxa de Implementação Efectiva dos Estados-Membros da SADC

A SASO auxilia os Estados a melhorar a sua taxa de implementação efectiva através de:

1. Certificação
2. Preparação para Auditorias
3. Capacitação

A taxa de implementação eficaz dos Estados-Membros da SADC em comparação com a média global e com a região da África Oriental e Austral está detalhada na Figura 1 abaixo:

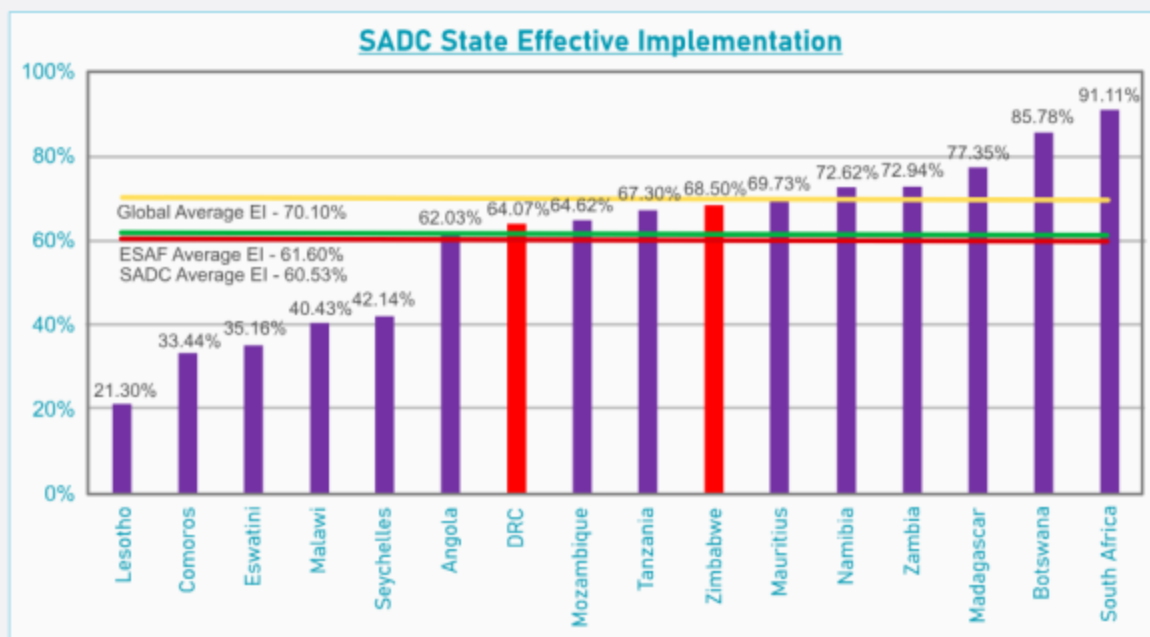
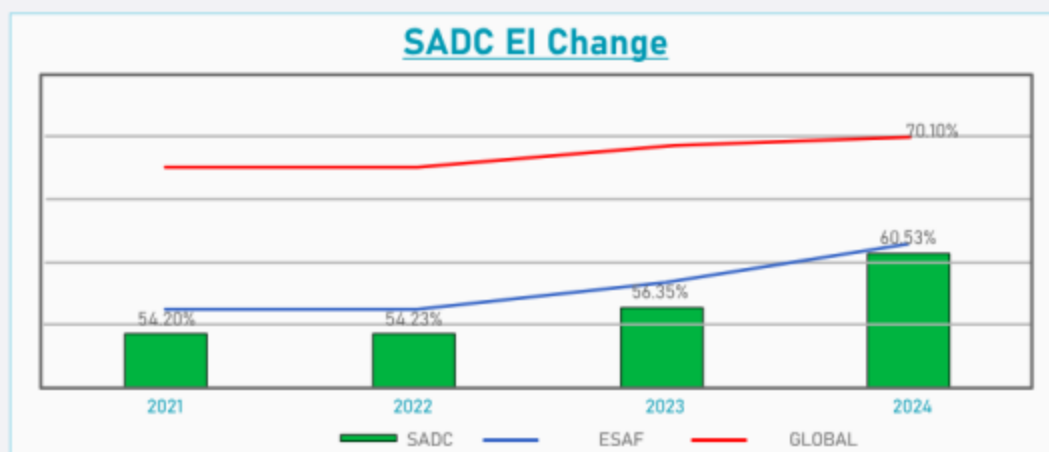


Figura 1: Níveis de Implementação Efectiva da SADC

A Figura 1 demonstra que 5 dos 16 Estados-Membros da SADC têm um Nível de Implementação Efectiva inferior a 60%.

O gráfico seguinte apresenta os Estados-Membros da SADC em comparação com a média regional e global no final do exercício financeiro de 2025:



A Figura 2 acima ilustra a média global da Implementação Eficaz e o desempenho dos Estados-Membros da SADC. Houve um aumento constante na IE para os Estados-Membros da SADC de 54,20% em 2021 para 60,53% em Março de 2025. A IE real alcançada foi de 60,53%, abaixo da meta de 65% para o ano fiscal 2024/25. Uma maioria visível das áreas dos Estados-Membros da SADC está abaixo da média mundial, enfatizando a necessidade de melhorar a segurança da aviação na região. A IE dos Estados-Membros da SADC de 60,53% está relativamente mais próxima da IE dos Estados da ESAF de 61,60%. Houve um aumento na IE dos Estados-Membros da SADC após iniciativas de assistência e formação da SASO, conforme ilustrado na tabela abaixo:

Todas as actividades de assistência planeadas para o ano fiscal, incluindo certificação, preparação de auditorias e capacitação, foram realizadas com sucesso.

Missões de Assistência Técnica

Foram realizadas dez (10) missões de assistência nos Estados-Membros da SADC para melhorar a IE, conforme detalhado abaixo:

- a) Foi dada prioridade aos Estados que estavam programados para auditorias da ICAO, nomeadamente: Botswana e Zâmbia e, aqueles com Questões de Segurança Significativas (SSC) não resolvidas, nomeadamente: República Democrática do Congo e Zimbabwe. Os seguintes Estados, Namíbia e Zâmbia, também solicitaram a assistência da SASO com base na recuperação de custos

A tabela que segue apresenta o âmbito das actividades realizadas durante as missões de assistência:

Estado Beneficiário	Âmbito das Actividades	Estados Participantes – INS	Parceiros
Botswana	A missão técnica ajudou o Botswana a preparar-se para a auditoria da <i>ICAO</i> nas áreas de <i>AGA</i> . Os resultados da auditoria demonstram que a IE de <i>AGA</i> aumentou de 46,23% para 80,16%. A IE do Estado aumentou de 80,1% para 85,78%.	Eswatini, Namíbia e Zâmbia	<i>EASA</i>
Zimbabwe	A missão técnica ajudou o Zimbabwe a resolver as suas <i>SSC</i> na área de <i>ANS</i> . As actividades específicas da missão incluíram auxiliar o Estado a realizar a aprovação dos Procedimentos de Voo por Instrumentos para abordar as <i>SSC</i> . A resolução das <i>SSC</i> ainda está em curso.	Tanzânia	<i>AFCAC</i>
Zâmbia	A missão técnica ajudou a Zâmbia a preparar-se para a auditoria da <i>ICAO</i> no âmbito de <i>AGA</i> , <i>AIR</i> , <i>AIG</i> , <i>OPS</i> , <i>PEL</i> e <i>ANS</i> . A IE do Estado aumentou de 60,04% para 72,9%.	Botswana, Namíbia, África do Sul, Tanzânia e SASO	<i>EASA</i>
Seychelles	A missão de avaliação técnica realizou análises sobre lacunas nas áreas de auditoria da <i>ICAO</i> no âmbito de <i>AGA</i> , <i>PEL</i> e <i>OPS</i>	África do Sul, SASO	SASO
Namíbia	Duas missões técnicas para ajudar a Namíbia a realizar a certificação da <i>ATO</i> , de drones e a aprovação da <i>ATO</i> sobre <i>AME</i>	SASO	
Lesotho	Visita de alto nível ao Ministro dos Transportes para informar sobre os preparativos preliminares necessários para a auditoria da <i>ICAO</i>	SASO	
Malawi	Missão de assistência técnica ao Malawi	South Africa, Zambia and SASO	<i>EASA</i>
Angola	Missão de assistência técnica a Angola acerca do <i>SSP</i>	SASO	<i>EASA</i>
Eswatini	Certificação de <i>ANSP</i>	Zâmbia, SASO	

As missões foram realizadas através do Programa Nacional de Inspectores de Segurança (NIS). Registou-se um aumento positivo na Implementação Eficaz em todos os Estados que foram auditados, desde o início do programa NIS. O aumento positivo na IE está indicado abaixo:

Melhoria dos Programas Nacionais de Segurança (SSP) na região da SADC

A ICAO organizou um *workshop* para auxiliar os Estados a desenvolverem um NASP com base no RASP de AFI. O *workshop* contou com a participação de 17 representantes da SADC provenientes de Angola, Eswatini, Malawi, Maurícias, Moçambique, Namíbia, Seychelles, África do Sul e Zimbabwe.

Implementação do Programa Nacional de Inspectores de Segurança

Durante o período em análise, a SASO acreditou 27 INS acerca de acreditação em certificação e comparado com a meta de 20 significa uma realização de 135%. Estes INS acreditados apoiam a missão do Estado através do Programa Nacional de Inspectores de Segurança. Isso produziu resultados positivos, como reflectido pelo aumento da implementação efectiva em todos os Estados que foram auditados desde o início do programa NIS.

Harmonização / Revisão de Políticas e Procedimentos Técnicos Relacionados

A SASO tomou medidas para manter relevante os Regulamentos e o Material de Orientação Técnica (TGM), que abrangeram o seguinte:

- Os Regulamentos e os TGM foram revistos em matéria de aeronavegabilidade.
- Adoptou periodicamente os regulamentos dos sistemas aéreos não tripulados, desenvolvidos pela República da África do Sul, para uso dos Estados-Membros da SADC.
- Adoptou os Regulamentos Ambientais Modelo da ICAO, que estão disponíveis no portal da SASO.

Workshops e Fase de Conclusão da CMA

Para sustentar a implementação efectiva (IE) nos Estados que já excedem 60% de IE, foram realizados com sucesso dez (10) *workshops* em Botswana, Eswatini, Lesoto, Madagáscar, Malawi, Namíbia, África do Sul, Tanzânia, Zâmbia e Zimbabwe. Esses *workshops* levaram à conclusão das Fases 1 e 2 da Abordagem de Monitorização Contínua (CMA).

Reforço da capacidade (técnica) dos recursos humanos dos inspectores

A SASO continua empenhada em melhorar a capacidade dos seus recursos humanos, particularmente no desenvolvimento de Inspectores Nacionais de Segurança (INS) e pessoal interno altamente qualificados. No total, 58 inspectores de vários Estados, participaram em programas de formação realizados no ano fiscal 2024/2025. 16 inspectores de vários Estados concluíram a formação sobre vigilância. Posteriormente, 27 participantes receberam formação ambiental e 15 funcionários estatais receberam formação em matéria de MCIS.

Formação e Desenvolvimento de INS

O nosso programa institucional de formação e desenvolvimento realizou progressos significativos no desenvolvimento dos INS. Durante o ano fiscal 2024/25, 38 INS estagiários, comparados com a meta de 25, foram formados com êxito, excedendo a meta em 152%. Esta conquista inclui a formação em serviço (OJT) vital, dispensada a 3 INS no Zimbabwe, 3 INS na Namíbia, 4 INS em Eswatini, 3 INS em Moçambique e 25 INS sobre Fase 1 de USOAP CMA (Abordagem de Monitorização Contínua do Programa Universal de Auditoria de Supervisão de Segurança).

Para reforçar o número de Inspectores Nacionais de Segurança (INS) acreditados dentro da organização, a SASO empreendeu iniciativas de formação significativas que envolveram a formação de 10 indivíduos sobre Inspecção de Controlo Vertical (VCI), 2 indivíduos sobre Verificação de Dados Técnicos (TDC) e 12 INS que obtiveram uma valiosa Formação no Local de Trabalho (OJT), durante várias missões.

Além disso, 25 INS concluíram a formação da Fase 1 do USOAP CMA (Abordagem de Monitorização Contínua do Programa Universal de Auditoria de Supervisão de Segurança), com mais 21 INS que finalizaram a Fase 2.

Formação e Desenvolvimento de Capacidades

De acordo com as lacunas identificadas na análise regional de supervisão da segurança, foram dispensados vários cursos de formação aos Estados-Membros da SADC entre Abril de 2024 e Março de 2025. Para o período financeiro até 31 de Março de 2025, um total de pelo menos 226 pessoas beneficiaram destes cursos organizados pela SASO. Esses cursos consistem em formações obrigatórias, iniciais, especializadas e de continuação para os inspectores. Satisfazem os requisitos do programa de formação para o pessoal de inspecção.

Esta tabela apresenta os cursos de formação realizados durante o período em análise:

Curso	Formato / Anfitrião	N.º de formandos	Estados Beneficiários	Objectivos do Curso	Parceiros
USOAP - CMA Fase 1	EASA -Virtual	40	Angola, Botswana, Eswatini, Lesoto, Madagáscar, Malawi, Moçambique, África do Sul, Tanzânia, Zâmbia e Zimbabwe	Este curso ajuda os inspectores a prepararem-se para auditorias USOAP em várias áreas, incluindo competências interpessoais, princípios-chave de auditoria e implementação de ferramentas CMA, que são elementos vitais de uma estratégia eficaz de supervisão da segurança.	EASA
USOAP - CMA Fase 2	EASA - Virtual	40	Angola, Botswana, Eswatini, Lesoto, Madagáscar, Malawi, Moçambique, África do Sul, Tanzânia, Zâmbia e Zimbabwe	O curso capacita os inspectores a identificar questões protocolares, desenvolver técnicas de auditoria relacionadas e explorar documentos-chave e material de orientação dentro da sua área de auditoria específica.	EASA
Workshop CMA	ICAO-ESAF - Presencial	13	Madagáscar, Namíbia, Seychelles, África do Sul e Zimbabwe (a Tanzânia formou 54 participantes numa base de recuperação de custos)	O <i>workshop</i> sobre CMA fornece competências para navegar no sistema USOAP CMA, que é o principal meio pelo qual a ICAO monitoriza o desempenho de segurança de um Estado	ICAO
SMS	EASA-ICAO - Virtual	12	África do Sul, Namíbia, Zâmbia, Tanzânia, Moçambique, Maurícias, Malawi e Eswatini	O curso descreve as disposições da ICAO em matéria de gestão da segurança, tanto para prestadores de serviços como para agentes regulados. É um curso pré-requisito para frequentar a formação sobre SSP.	EASA, ICAO
Implementação do SSP	EASA-ICAO - Virtual	11	África do Sul, Namíbia, Zâmbia, Tanzânia, Moçambique, Maurícias, Malawi e Eswatini	O curso é destinado a funcionários seniores de agências de aviação estatais com as competências necessárias para desenvolver e implementar Programas Nacionais de Segurança nos seus países, de acordo com os anexos da ICAO e as normas do país aplicáveis.	EASA, ICAO

Course	Medium/ Host	No. of trainees	Beneficiary States	Course objectives	Partners
Implementação do SSP	EASA-ICAO - Virtual	7	Zimbabwe, Zâmbia, África do Sul, Eswatini, Moçambique, Angola, Namíbia e Botswana	O curso é destinado a funcionários seniores de agências estatais de aviação com as competências necessárias para desenvolver e implementar Programas Nacionais de Segurança nos seus países, de acordo com os anexos da ICAO e as normas do país aplicáveis.	EASA
SSP para Especialistas de AIG	WACAF da ICAO - Presencial	7	Zimbabwe, Zâmbia, África do Sul, Eswatini, Moçambique, Angola, Namíbia e Botswana	A formação estabeleceu uma ligação entre a investigação de acidentes e a implementação do SSP e proporcionou aos participantes o conhecimento de como as funções regulatórias e de investigação se complementam no âmbito do SSP.	EASA
Desenvolvimento do NASP	ICAO-ESAF - Presencial	17	Angola, Eswatini, Malawi, Maurícias, Moçambique, Namíbia, Seychelles, África do Sul e Zimbabwe	A formação proporciona aos participantes dos Estados o conhecimento e competências necessários para desenvolver e implementar um Plano Nacional de Segurança da Aviação.	ICAO
Formação de Instrutores em serviço (OJT) (INS)	EASA- Virtual	10	Eswatini, Botswana, Namíbia, Malawi, África do Sul	O curso proporcionou aos INS o conhecimento, competências e atitudes (KSA) necessários para se qualificarem para ministrar formação a inspectores, no local de trabalho.	EASA
Mercadorias Perigosas da IATA	AIRBUS - Presencial na África do Sul	13	Eswatini, África do Sul, Tanzânia, Angola, RDC, Malawi, Zimbabwe	Formação contínua para inspectores de mercadorias perigosas. Proporcionou-lhes compreensão do quadro regulamentar, competências de inspeção e resolução de quaisquer questões de segurança relacionadas com mercadorias perigosas.	AIRBUS
Workshop ASBU da ICAO	SASO - Presencial em Eswatini	29	Angola, RDC, Eswatini, Quênia, Moçambique, Namíbia, África do Sul, Uganda, Zimbabwe		SASO
Workshop da ICAO sobre o ambiente, para a Região da AFI	Presencial da ICAO WACAF -	5	Malawi, Moçambique, África do Sul e Comores	A formação capacita especialistas para desenvolver e implementar sistemas de protecção ambiental da aviação civil nos seus Estados.	ICAO

Course	Medium/ Host	No. of trainees	Beneficiary States	Course objectives	Partners
<i>Workshop da ICAO sobre o ambiente para a região da SADC</i>	ICAO -Presencial na Sede da SASO	9	Eswatini, Malawi e Zâmbia	A formação capacita especialistas para desenvolver e implementar sistemas de protecção ambiental da aviação nos seus Estados.	ICAO
Resolução das SSC relacionadas com os ANS	WACAF da ICAO - Presencial	4	2 candidatos da República Democrática do Congo e do Zimbabwe	A formação abrangeu as SSC relacionadas com os ANS, as suas causas profundas, assim como as acções para os mitigar e resolver. Foi muito benéfico para os 2 Estados com SSC sobre os ANS.	ICAO
Curso sobre Aluguer de Aeronaves	AFCAC e CAA de Singapura - Presencial em Eswatini	14	Angola, Eswatini e Namíbia	Formação em aprovações especiais para pessoal de certificação AOC e AMO. O curso proporcionou conhecimentos e competências para aprovar operações de aluguer (leasing), especialmente quando envolve participantes de dois Estados diferentes.	AFCAC CAA de Singapura
<i>Workshop de implementação do SSP</i>	EASA - Presencial	A anunciar	Angola, Namíbia, Zâmbia, Malawi, Moçambique, Zimbabwe, Botswana, África do Sul, Eswatini, Madagáscar, Comores, Tanzânia	Com a introdução das QP de 2024, que incluirão o SSP em todas as áreas de auditoria, o <i>workshop</i> proporcionou aos participantes o conhecimento e as competências necessárias para implementar esta área emergente.	ICAO WACAF BAGASOO
<i>OJT sobre Certificação da ATO</i>	Namíbia - reunião presencial	2	Namíbia	Formação em Serviço (<i>OJT</i>) foi dispensada a inspectores de PEL sobre certificação da ATO	

Expansão do Grupo de Instrutores Qualificados

Para reforçar ainda mais as capacidades da formação interna, a organização teve como objectivo aumentar o grupo de instrutores qualificados. Foram formados 12 instrutores, em comparação com a meta de 10, atingindo 120% do nosso objectivo. Esta conquista inclui:

- Capacitação de dois desenvolvedores de treinamento para formação sobre Aeródromos e Auxílios Terrestres (AGA). Também está planeado um workshop para desenvolver o currículo sobre AGA, em colaboração com CASSOA e EASA-Kenya.
- Formação de 10 Instrutores de Sala de Aula Virtual.

Estas iniciativas sublinham a dedicação da SASO em construir uma experiência interna sólida e garantir os mais elevados padrões de supervisão de segurança em toda a região.

Rumo a uma cultura de alto desempenho

Formação e desenvolvimento

- A SASO está a dar passos importantes no sentido de melhorar as competências do seu pessoal.
- Durante o período financeiro de 2024/25, os funcionários da SASO receberam formação para adquirir novas competências em:

A SASO reconhece a importância da equidade no local de trabalho. As políticas de gestão de recursos humanos são constantemente revistas para se tornarem mais inclusivas. A fim de abordar a igualdade de género, a política de recrutamento foi revista para considerar o recrutamento do género menos representado até que se alcance equilíbrio.

Aprendizagem e Desenvolvimento

- A SASO está a dar passos importantes no sentido de melhorar as competências dos seus funcionários.
- Durante o período financeiro de 2024/25 em análise, os funcionários da SASO receberam formação para adquirir novas competências em:

Curso	Objectivos
Etiqueta organizacional	Garantir um serviço de entrega eficiente.
Competências e ética no atendimento ao cliente	Garantir um serviço eficiente.
GSI-PEL	Melhorar as competências dos coordenadores técnicos.
ICAO, ATO GSI	Melhorar as competências dos coordenadores técnicos.
Curso de preparação para auditores da ICAO	Permitir que os funcionários da SASO se tornem auditores certificados pela ICAO.
Trabalho em equipa	Melhorar o trabalho em equipa com vista a aumentar o desempenho da equipa, a colaboração e promover a liderança.

- Realização da Auto-avaliação RRAP (GASOS) (até 2024) - Auto-avaliação RRAP (GASOS) realizada de 3 a 7 de Março de 2025 - um plano de acção para preparar a SASO para a auditoria RAP (GASOS) foi desenvolvido sob elementos críticos gerais e legais.

6.3 Excelência Operacional

Melhoria da gestão financeira

Para o ano fiscal 2024/25, foram recebidas remessas no valor total de USD 2,616,411 de oito Estados-Membros: Angola, Botswana, Eswatini, Lesoto, Malawi, Namíbia, África do Sul e Tanzânia. Esta cobrança representa 118% da meta de USD 2,230,646 em contribuições dos Estados-Membros. Notavelmente, isto representa um aumento substancial de 93% nas cobranças em comparação com o total do ano anterior de USD 2,457,807.

No ano fiscal, todos os fundos dos doadores foram totalmente utilizados, confirmando a execução bem-sucedida e oportuna das actividades e projectos planeados. Além disso, a SASO envolveu activamente oito parceiros de subvenção (*EU-EASA, Boeing, AIRBUS, AfDB, FAA, ICAO, AFCAC, EMBRAER*) para aumentar a sensibilização para as suas necessidades de financiamento. Actualmente, a *EU-EASA*, a *AIRBUS* e a *AFCAC* são os três principais parceiros de financiamento da organização

Num desenvolvimento operacional fundamental, o novo Acordo de Acolhimento foi aprovado e implementado com sucesso em 21 de Setembro de 2023. Este acordo permitiu à Autoridade de Aviação Civil de Eswatini (*ESWACAA*) transferir oficialmente os activos fixos para a SASO

➤ Alcançar Sustentabilidade Financeira

- 100% de conformidade com as normas contabilísticas - Preparação de contas financeiras e demonstrações financeiras anuais oportunas, precisas e completas no final do ano.
- Opinião de auditoria sem reservas alcançada em 2023/24. - Demonstração do compromisso com a boa governação.

➤ Melhoria na cobrança de receitas

- A cobrança de receitas melhorou, com a SASO a atingir 83% da sua meta, excedendo a meta estabelecida de 70%. Contudo, apesar deste desempenho positivo, as cobranças continuaram a ser afectadas negativamente pela falta de contribuições dos Estados-Membros que ainda não assinaram a Carta da SASO. A falta contínua de remessa de fundos, por parte destes Estados, resultou em défices financeiros, limitando a capacidade da organização de implementar plenamente os seus programas e iniciativas planeados.
- As cobranças esperadas após a provisão para dívidas incobráveis ascendem a USD 3,506,247. Em 31 de Dezembro de 2024, as contribuições recebidas dos Estados-Membros relativas ao ano corrente 2024/25 ascendem a USD 1,053,946, o que se traduz numa taxa de cobrança de 58%.
- Desenvolver e implementar uma estratégia de marketing -
- Financiamento - Desenvolver e implementar planos anuais de utilização dos fundos de subvenção -

➤ Gestão Financeira dos Custos com Pessoal

Os custos com pessoal, como percentagem do total das despesas financiadas pelos Estados-Membros, situaram-se em 68%, comparado com a meta de 61%. Esta percentagem mais elevada deve-se principalmente ao aumento das despesas com o projecto *EU-EASA*, o que resultou em despesas relativamente menores financiadas pelos Estados-Membros em outros programas.

Melhorar a Gestão das Partes Intervinentes

A SASO, em colaboração com a *ICAO*, a *AFCAC* e outras Organizações Regionais de Supervisão da Segurança (*RSOOs*), está envolvida activamente no desenvolvimento dos Termos de Referência do Plano Regional de Segurança da Aviação (*RASP*) para o Grupo de Trabalho de Segurança da Aviação (*ASWG*). Durante o ano fiscal, foram realizados dois *workshops* do *ASWG* e, a SASO participou de um importante encontro com as principais partes intervenientes do *RASP*. Também foi concluída uma análise abrangente das lacunas no estado da supervisão da segurança da aviação na região, culminando na publicação do relatório anual de supervisão da segurança.

A SASO manteve uma forte presença em *workshops* cruciais da *ICAO/AFCAC* ao longo do ano fiscal, demonstrando o seu compromisso com as normas regionais e internacionais de segurança da aviação. Esses compromissos incluíram: 1 *workshop* de *CORSIA*, 1 reunião de *APIRG*, 1 *workshop* virtual de *RASP*, 1 sessão do Grupo de Trabalho de *AFCAC*, 1 Fórum de *ICAO RSOO*, 1 evento de *AFI-Week*, 1 *workshop* de Desenvolvimento de Infra-estruturas e 1 *workshop* de Espaço Aéreo Superior.

Foi realizado o Projecto de Segurança *EU-EASA* – Assistência *EASA* ao Botswana – Abril de 2024; Assistência à Zâmbia – Maio de 2024; Formação de *SMS* – Abril de 2024; Formação sobre *SSP* – Julho de 2024.

Implementação dos memorandos de entendimento (*ICAO, AFCAC, BAGASOO, CASSOA, AIRBUS, EASA, etc.*) – as formações acima mencionadas foram concluídas nas datas abaixo indicadas:

- *ICAO NASP* – Nairobi, Maio de 2024
- Resolução de *SSC* do Zimbabwe, *AFCAC* – Julho de 2024
- Análise de lacunas da Eswatini – Abril de 2024
- Simpósio Anual de *CASSOA* – Zanzibar, Maio de 2024
- Participação no *Workshop* Regional de Validação da *COMESA* nas Seychelles, de 1 a 6 de Junho de 2024
- Participação no Simpósio de Aviação da *EAC*, de 15 a 16 de Maio de 2024

Harmonização de políticas e procedimentos críticos

- A SASO continua a liderar medidas para manter a actualidade dos regulamentos e materiais de orientação técnica. O desenvolvimento de regulamentos para sistemas aéreos não tripulados (ToR) e o desenvolvimento de regulamentos ambientais ToR foram concluídos durante este ano financeiro, mapeando... Para garantir que os Estados-Membros estivessem familiarizados com essas mudanças, foi então realizado um *workshop*.

Proporcionar um ambiente de trabalho propício

- Proporcionou um ambiente de trabalho propício – Foi contratada uma cobertura de risco e assistência médica para os funcionários e uma cobertura de seguro para todos os activos.
- Manutenção do sistema de TIC – substituição de equipamentos de TIC e renovação de licenças de TIC
- Vários sistemas de segurança e TI foram adquiridos e mantidos durante o exercício financeiro. Para mitigar os riscos na organização, foi desenvolvida e implementada uma estrutura de gestão de riscos. Isto também levou à implementação e monitorização de registos de riscos a nível departamental e organizacional. Foi fornecida uma cobertura de seguro adequada durante o exercício financeiro.

Expansão do número de membros e alcance

Durante o ano fiscal de 2024/2025, a SASO continuou a expandir o seu alcance e a garantir novos compromissos. Foram assinadas duas cartas da SASO com a República Democrática do Congo (RDC) e as Maurícias. Além disso, foi realizada uma sessão consultiva com o Zimbabwe para destacar os benefícios da adesão à SASO e do envolvimento com o Estado-Membro.

6.3.1 RISCO E GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

As Contas Administrativas e Demonstrações Financeiras foram preparadas dentro dos prazos estipulados. As Demonstrações Financeiras Auditadas foram aprovadas para 2024/25 pelo CAC em Outubro de 2024 e, foi emitido um parecer de auditoria sem reservas.

Foi implementado e monitorizado um Processo de Gestão de riscos – novos riscos foram identificados e o Registo de Riscos foi actualizado.

7. Visão Geral Financeira

As demonstrações financeiras foram auditadas pela *SNG Grant Thornton Eswatini*. O relatório do auditor sobre as demonstrações financeiras está anexado como apêndice a este relatório anual. Os principais destaques das demonstrações financeiras estão resumidos abaixo:

Análise das tendências da receita total



ANÁLISE DA RENDA

	2025	2024
Receita proveniente de transações não cambiais	2,458,897	2,739,183
Receita proveniente de transações cambiais	330,841	211,728
Receita total	2,789,739	2,950,911

Relatório Orçamental comparado com o Relatório Efectivo para o exercício financeiro de 2024/25

Descrição	Orçamento original / revisto EM	Orçamento PCI	Orçamento total	Montante real comparável EM	Montante comparável real PCI	Montantes reais comparáveis totais	Variação	Taxa de utilização	Observações
Março de 2025									
Segurança Melhorada									
Ajudar os Estados-Membros a melhorar os seus sistemas de seguro de desemprego	99,920	258,220	358,140	77,077	92,640	169,717	188,423	47%	<p>Missões de assistência realizadas: Botswana, Tanzânia, Seychelles, Namibia e Zâmbia</p> <p>40 candidatos inscritos na formação Fases 1 e 2 de CMA - USOAP</p> <p>Formação de inspectores dos Estados da SADC: SMS, Certificação de Aeródromos, ANS, ASBU, SSP, Mercadorias Perigosas e NASP</p> <p>As seguintes actividades financiadas pelos PCI, num total de USD 104,000, não puderam ser realizadas durante o período financeiro e foram transferidas ou adiadas para o ano 2025/26. A execução das actividades não estava sob o controlo da SASO.</p> <p>(i) Implementação do ECCAIRS - USD 74,000 - A formação não pôde ter início até que a EASA tivesse assinado acordos com os seus parceiros para a implementação do projecto. A actividade foi adiada para o 1.º/2.º trimestre de 2025/26.</p> <p>(ii) Missão de assistência ao Lesoto - USD 20,000 - a missão técnica estava a ser organizada em colaboração com a AFCAC, em antecipação à auditoria da ICAO. Foi realizada uma missão de alto nível mais reduzida para se reunir com o Ministro responsável pelos Transportes.</p> <p>(iii) Formação de instrutores de GSI da ICAO - USD 10,000 - Não foi possível obter da ICAO vagas para integrar instrutores na formação em serviço dos instrutores de GSI. Os fundos foram transferidos para financiar, em 2025/26, uma missão técnica para resolver as SSC no Zimbábue e, formar os INS em USOAP e Meteorologia.</p>
Melhorar os SSP na região da SADC	9,426	17,300	26,726	3,054	23,944	26,999	(273)	101%	<p>Análise das lacunas do SSP no Lesoto e na Zâmbia</p> <p>Realização de um workshop sobre NASP do SSP organizado pela ICAO para todos os Estados da SADC</p>
Reforçar as capacidades de supervisão da segurança dos Estados	141,800	12,000	153,800	131,246	12,978	144,224	9,576	94%	<p>Recrutamento e integração de 20 INS dos Estados da SADC em curso</p> <p>Fornecimento de formação no local de trabalho a 4 INS que se qualificam para acreditação</p> <p>Participação em 11 workshops da AFCAC, ICAO, EASA, etc., tanto presenciais como virtuais</p>
Melhorar a capacidade dos recursos humanos dos inspectores	15,000	15,000	30,000	16,000	15,987	31,987	(1,987)	107%	<p>22 INS receberam formação e 10 instrutores receberam formação em serviço (OJT).</p>
Sub Total	266,146	302,520	568,666	227,377	145,549	372,926	195,739	66%	

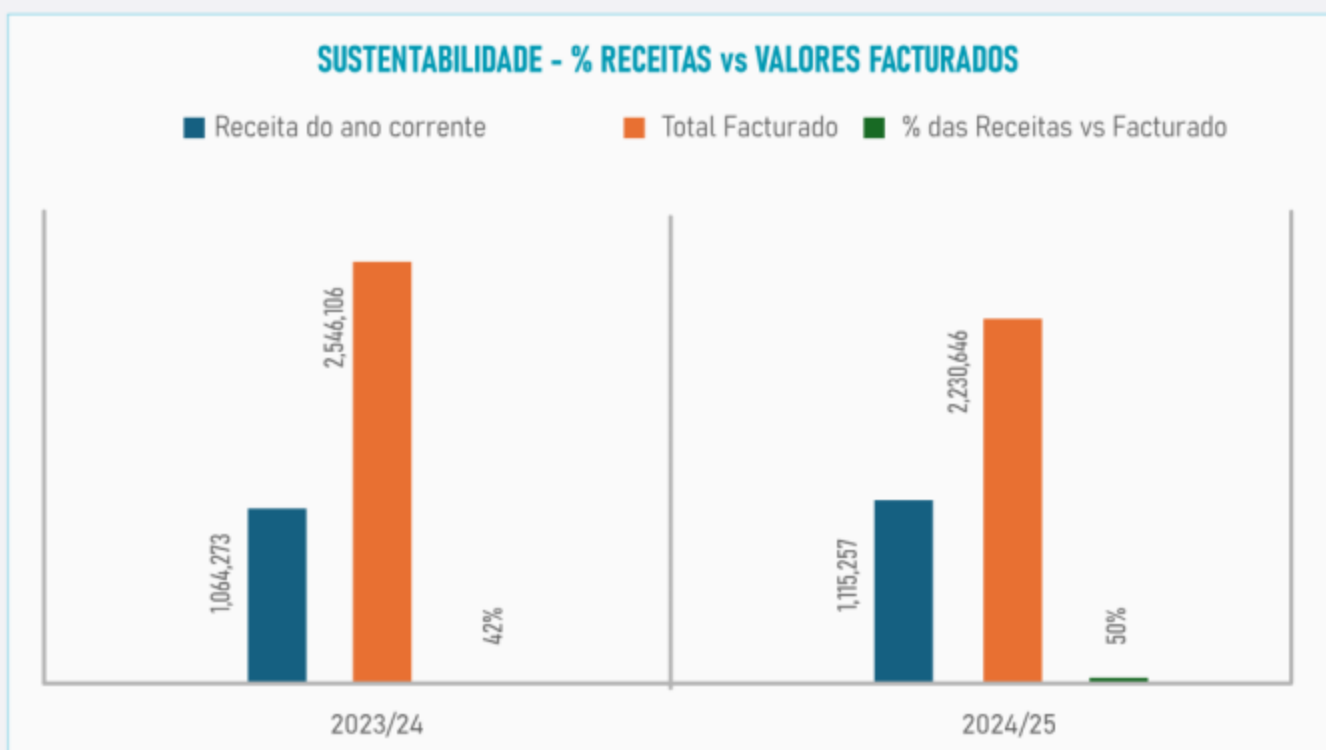
Relatório Orçamental comparado com o Relatório Efectivo para o exercício financeiro de 2024/25

Descrição	Orçamento original / revisto EM	Orçamento PCI	Orçamento total	Montante real comparável EM	Montante comparável real PCI	Montantes reais comparáveis totais	Variação	Taxa de utilização	Observações
Março de 2025									
Segurança Melhorada									
Excelência operacional									
Gestão financeira melhorada	10,200	-	10,200	-	-	-	10,200	0%	O envolvimento com as AAC / os Ministérios foi feito virtualmente. Reuniões presenciais com os Ministérios a serem agendadas no próximo ano fiscal. Isso resultou em poupanças durante o ano.
Harmonização / revisão de políticas e procedimentos relacionados	8,800	2,400	11,200	6,739		6,739	4,461	60%	A SASO organizou o <i>workshop</i> Regional da SADC sobre o Ambiente A ICAO organizou o <i>workshop</i> Regional sobre o Ambiente realizado no Senegal. A ICAO disponibilizou à SASO regulamentos ambientais, o que resultou em poupanças durante o ano.
Melhorar a eficiência operacional da SASO	426,572	-	426,572	755,448		755,448	(328,876)	185%	Aumento da provisão para imparidade para as Comores, RDC, Madagáscar, Maurícias e Seychelles, que não estava orçamentada, uma vez que a recuperação das contribuições pendentes não era viável
Atrair e reter pessoal competente	1,301,673	-	1,301,673	1,033,964		1,033,964	267,709	79%	Recrutamento e substituição de assistentes administrativos Formação adicional sobre IPSAS
Sub Total	1,747,245	2,400	1,749,645	1,796,151	-	1,796,151	(46,506)	105%	
Riscos e Governação Corporativa									
Fornecer controlos financeiros internos sólidos	12,000	-	12,000	10,529		10,529	1,471	88%	Auditoria de 2023/24 concluída com parecer de auditoria sem reservas. Assistência adicional para o projecto de transição para as IPSAS.
Melhorar a gestão das partes intervenientes	302,007	6,800	308,807	181,025		181,025	127,782	59%	Compromissos com os EM ainda por assinar, realizados virtualmente Todas as reuniões agendadas realizadas tanto de forma presencial como virtual
Sub Total	314,007	6,800	320,807	191,554	-	191,554	129,253	60%	
Despesas totais por declaração de desempenho financeiro	12,639,118	-	2,639,118	-		2,396,337	242,781	91%	
Despesas de capital	137,000	-	137,000	-		-	137,000	47%	
Orçamento para imprevistos	137,000	-	137,000	-		-	137,000	0%	
TOTAL DE DESPESAS	2,478,398	311,720	2,790,118	2,271,385	145,549	2,416,934	429,487	86%	

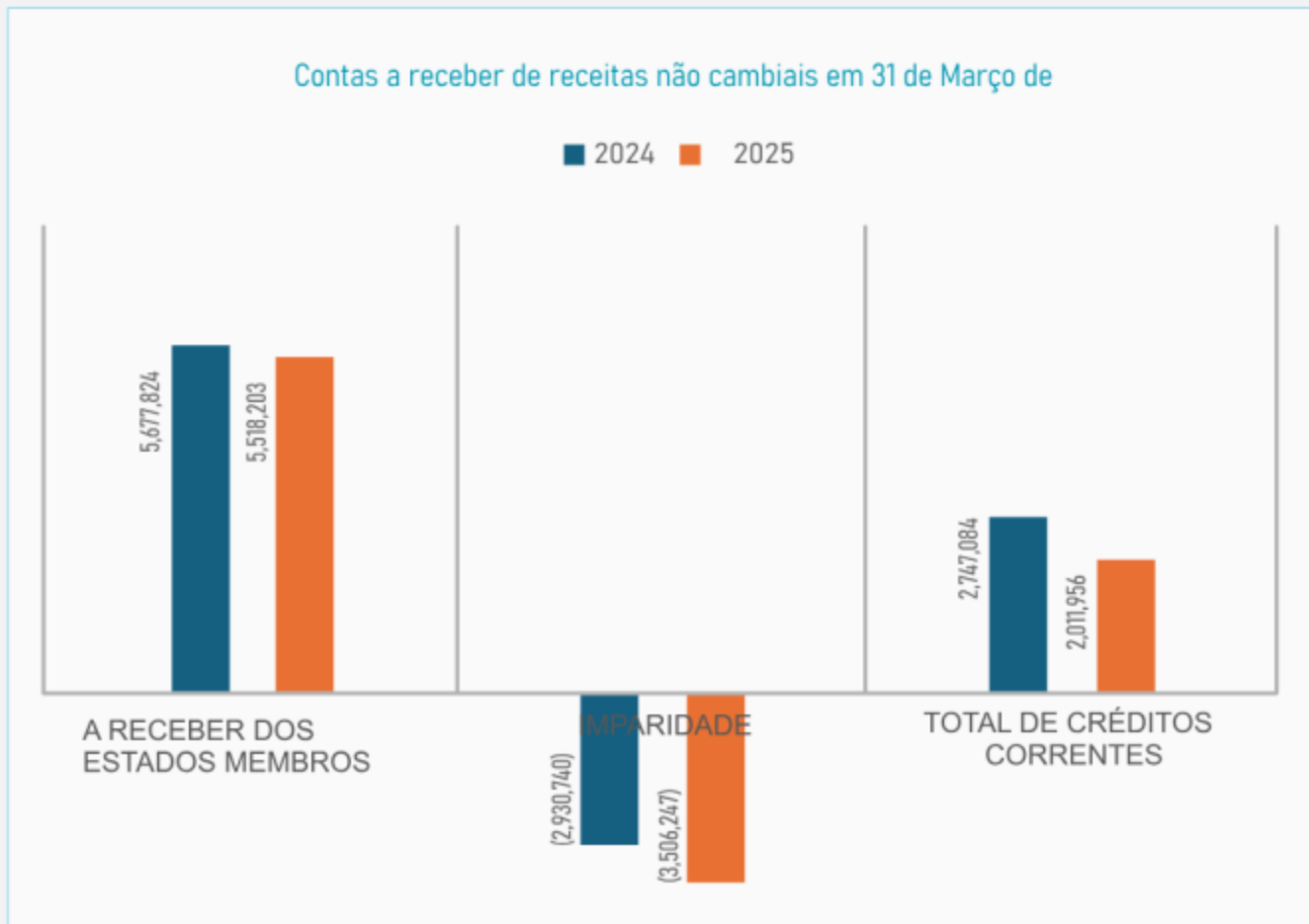
Situação dos saldos de caixa e bancários em 31 de Março de 2025

	2025	2024
	USD	USD
Saldo de caixa e bancário	1,278,070	1,307,249
Investimentos		
Investimentos de <i>Stanlib</i>	1,730,536	1,479,313
Investimentos de <i>Old Mutual</i>	1,106,328	945,852
Investimentos adicionais da <i>Old Mutual</i>	1,171,991	181,988
Títulos de Tesouro	268,484	-
Sub Total	4,277,339	2,607,153
Total de caixa e equivalentes de caixa	5,555,409	3,914,402

Situação das contribuições facturadas aos Estados-Membros em comparação com as Receitas em 31 de Março de 2025



TENDÊNCIA NAS REMESSAS DOS ESTADOS-MEMBROS DOS EXERCÍCIOS FINANCEIROS 2023/24 E 2024/25



IMPLEMENTAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE DO SECTOR PÚBLICO (IPSAS)

- A SASO implementou o Quadro de Relatórios das *IPSAS* para a preparação das demonstrações financeiras anuais no ano corrente 2024/25. Isso resultaria na SASO acumular os benefícios de reconhecer receitas ou despesas no período financeiro em que são obtidas ou incorridas.
- O CAC aprovou a adopção das *IPSAS* como quadro de relatórios para o período financeiro 2024/25, em virtude de este quadro de relatórios ser mais relevante para uma entidade com responsabilidade pública.

ADEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2024/25

- A auditoria externa para 2024/25 foi concluída. O projecto das demonstrações financeiras 2024/25 foi preparado de acordo com o Quadro de Relatórios *IPSAS* e o Relatório do Auditor será incluído como parte do Relatório Anual após a aprovação do CAC.
- O projecto das Demonstrações Financeiras 2024/25 e o Relatório do Auditor estão incluídos no Apêndice 1.

8. Desafios e Lições Aprendidas

Principais Desafios

a) Contribuições Atrasadas e Parciais:

- Vários Estados-Membros pagaram (por exemplo, Malawi, Moçambique, Tanzânia, Zâmbia, Zimbabwe, para além de outros Estados-Membros que já pagaram) apenas parcialmente, enquanto outros (Comores, RDC, Madagáscar, Maurícias, Seychelles) não pagaram nem apresentaram planos de pagamento. Isto afecta a previsibilidade e a estabilidade do financiamento da SASO. Os planos de pagamento propostos pelos Estados-Membros serão monitorizados durante o período financeiro de 2025/26.
- A dependência contínua do acompanhamento por meio de cartas e missões destaca o fraco compromisso de alguns países.

b) Progresso Lento na Assinatura da Carta e na Adopção de Políticas:

- Quatro (4) Estados-Membros da SADC ainda não assinaram a Carta da SASO, nomeadamente: Comores, Madagáscar, Maurícias e Seychelles.
- As negociações com as Seychelles e as Maurícias revelaram que estes países enfrentavam dificuldades com facturas pendentes emitidas antes mesmo de aderirem à SASO. Não foram recebidas respostas oficiais das Comores e de Madagáscar.

9. Principais Lições Aprendidas

a) Forte envolvimento Produz Resultados:

- Os seguintes países foram envolvidos directamente durante as missões de assistência técnica. A Namíbia e o Zimbabwe demonstraram progressos no colmatar das suas lacunas relacionadas com a segurança. Isso é uma indicação dos benefícios e da eficácia das missões de comunicação e avaliação específicas.
- Os Estados são convidados a enviar atempadamente as suas nomeações sempre que forem feitos convites para nomeações.

b) Transparência através das *IPSAS* Melhora a Responsabilização:

- A mudança para as *IPSAS* sugere que a SASO está a adoptar relatórios financeiros mais robustos, o que irá melhorar a confiança e a conformidade, resultando num apoio sustentado no futuro.
- Após a implementação bem-sucedida das *IPSAS*, é necessária uma avaliação de garantia independente para assegurar a sustentabilidade da transição.

c) Alinhamento das Políticas e Estratégias Melhora a Orientação:

- O alinhamento da Estratégia de Comunicação e do Plano Estratégico através do *MCAC* indica que a coordenação entre os grupos de trabalho melhorou a coerência institucional.

d) Apoio Financeiro Faseado Ainda Pode Ser Útil:

- Os pagamentos parciais e os planos de pagamento adoptados (por exemplo, Malawi, e Tanzânia) são encorajados e aplaudidos, contudo se não houver acção da parte dos países Membros isso prejudica a SASO.
- É necessário rever a distribuição das contribuições dos Estados-Membros para cobrir os Estados Partes que assinaram a Carta da SASO, uma vez que não existe qualquer decisão do Conselho de Ministros da SADC que exija que todos os Estados-Membros da SADC que não são membros de uma organização subsidiária remetam contribuições.

e) Cooperação Regional Exige Mais Instrumentos de Aplicação:

- Os mecanismos de conformidade voluntária adoptados pelos países até agora não beneficiaram a Organização, porque carecem de resoluções vinculativas e, ou incentivos / penalidades por incumprimento.

f) Avaliação *GASOS/RRAP*:

- A SASO deve preparar um plano de implementação para se preparar para uma auto-avaliação voluntária e independente de *GASOS/RRAP*.

10. APÊNDICES

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para o ano findo em 31 de Março de 2025



ORGANIZAÇÃO DA SEGURANÇA AÉREA DA SADC DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o ano findo em 31 de Março de 2025

Detalhes Institucionais

Financiamento : Estados-Membros da SADC
Autoridade anfitriã : Autoridade de Aviação Civil da Eswatini
(*ESWACAA*)

Secretariado

Director Executivo : Kabo Phutietsile
Director de Serviços Corporativos : Cleophas Samusodza
Assistente Administrativa : Ntombifuthi Ginindza
Coordenadores Técnicos : Belovedone Mupfururirwa
Edgar Du Pont

Endereço físico : *Sibekelo Building 5th floor*
Mhlambanyatsi Road Mbabane
Eswatini

Endereço postal : *P O Box 7919 Mbabane H100*

Bancos : *Nedbank Eswatini Limited*
First National Bank of Eswatini Limited

Audidores : *SNG Grant Thornton Chartered*
Accountants (Eswatini)
Umkhiwa House
Lote 195 Kal Grant Street
P O Box 331
Mbabane
Eswatini

Gestores de Investimento: *Stanlib Eswatini*
Old Mutual Investment Group Eswatini (Pty) Limited

Aprovação das demonstrações financeiras

O Secretariado é responsável pela preparação e apresentação fiel das demonstrações financeiras da Organização de Segurança Aérea da SADC (SASO). Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os requisitos das Normas Internacionais de Contabilidade do Sector Público (IPSAS), emitidas pelo Conselho Internacional de Normas Contábeis do Sector Público (IPSASB) e, baseiam-se em políticas contábeis que foram aplicadas de forma consistente e corroboradas por pareceres e estimativas razoáveis e prudentes.

O Secretariado é também responsável pela manutenção de registos contabilísticos adequados, pela salvaguarda dos activos da Organização e pela concepção, implementação e funcionamento eficaz dos controlos financeiros internos. Estes controlos destinam-se a fornecer garantias razoáveis quanto à fiabilidade dos relatórios financeiros, à prevenção e detecção de fraudes e erros e ao cumprimento das leis, regulamentos e normas aplicáveis da Organização. Nada chegou ao conhecimento do Secretariado que indique que tenha havido qualquer falha material no funcionamento destes controlos internos durante o período abrangido pelo relatório.

A Direcção avaliou a capacidade da Organização de continuar como uma entidade em funcionamento, levando em consideração o orçamento aprovado, as previsões de fluxo de caixa para os doze meses até 31 de Março de 2026 e a situação financeira actual. Com base nessa análise, o Secretariado está convencido de que a Organização dispõe de recursos adequados para continuar a operar no futuro previsível. Assim, as demonstrações financeiras são preparadas com base na continuidade das operações.

Em conformidade com os Estatutos da SASO, o Comité da Aviação Civil (CAC) analisou e aprovou estas demonstrações financeiras, que se encontram nas páginas 11 a 44.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Direcção e pelo Comité da Aviação Civil em 2025 e, assinadas em seu nome por:

.....
Director Executivo (SASO)

.....
Data

.....
Presidente (Comité de Aviação Civil da SADC)

.....
Data

Declaração de responsabilidade dos membros da Direcção

Cada um dos membros da Direcção, cujos nomes constam abaixo, confirma que:

- (a) As demonstrações financeiras anuais apresentadas nas páginas 11 a 44 apresentam, em todos os aspectos relevantes, a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do emitente, de acordo com as Normas Contábeis IPSAS.
- (b) De acordo com o nosso melhor conhecimento e convicção, não foram omitidos quaisquer factos nem foram feitas declarações falsas que tornassem as demonstrações financeiras anuais falsas ou enganosas.
- (c) Foram implementados controlos financeiros internos para garantir que as informações materiais fossem fornecidas para preparar eficazmente as demonstrações financeiras.
- (d) Os controlos financeiros internos são adequados e eficazes e podem ser considerados fiáveis na compilação das demonstrações financeiras anuais, tendo cumprido o nosso papel e função como membros da Direcção com responsabilidade principal pela implementação e execução dos controlos.
- (e) Não temos conhecimento de qualquer fraude envolvendo membros da Direcção.

.....
Gerente de Serviços Corporativos (SASO)

.....
Data

.....
Director Executivo (SASO)

.....
Data

Relatório dos Auditores Independentes

Ao Secretariado da Organização de Segurança Aérea da SADC

Parecer

Examinámos as demonstrações financeiras da Organização de Segurança Aérea da SADC (a organização) apresentadas nas páginas 11 a 41, as quais compreendem a demonstração da posição financeira a 31 de Março de 2025, a demonstração de resultados e outros rendimentos integrais, a demonstração de alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa para o exercício então findo e, notas explicativas às demonstrações financeiras, incluindo informações relevantes sobre políticas contabilísticas apresentadas nas páginas 16 a 24 e a declaração de responsabilidade do Secretariado, conforme apresentado nas páginas 5 a 6.

Na nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma justa, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Organização de Segurança Aérea da SADC a 31 de Março de 2025 e, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa para o exercício então findo, de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade do Sector Público (IPSAS), emitidas pelo Conselho Internacional de Normas Contábeis do Sector Público (IPSASB) e, os requisitos da Lei das Empresas de Eswatini.

Fundamento para a opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades ao abrigo dessas normas encontram-se descritas em mais pormenor na secção Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras do nosso relatório. Somos independentes da Organização de Segurança Aérea da SADC, de acordo com o Código Internacional de Ética para Contabilistas Profissionais (incluindo as Normas Internacionais de Independência) (Código IESBA) do Conselho Internacional de Normas Éticas para Contabilistas, juntamente com os requisitos éticos relevantes para a nossa auditoria das demonstrações financeiras em Eswatini e, cumprimos as nossas outras responsabilidades éticas de acordo com esses requisitos e com o Código IESBA. Consideramos que as evidências de auditoria que obtivemos são suficientes e adequadas para servir de base à nossa opinião.

Outras informações

A Direcção é responsável pelas outras informações. As outras informações compreendem as responsabilidades e aprovação do Secretariado, as demonstrações financeiras que obtivemos antes da data deste relatório. As outras informações não incluem as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange as outras informações e não expressamos qualquer forma de conclusão de garantia sobre as mesmas.

Em relação à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é ler as outras informações e, ao fazê-lo, considerar se as outras informações são materialmente inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de outra forma parecem estar materialmente distorcidas. Se, com base no trabalho que realizámos, concluirmos que existe uma distorção material dessas outras informações, somos obrigados a relatar esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades dos membros da Direcção em relação às Demonstrações Financeiras

A Direcção é responsável pela preparação e apresentação fiel das demonstrações financeiras em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade do Sector Público, como emitidas pelo IPSASB e, com os requisitos da Lei das Empresas de Eswatini, assim como pelo controlo interno que os membros da Direcção determinarem ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais, quer por fraude, quer por erro.

Ao preparar as demonstrações financeiras, a Direcção é responsável por avaliar a capacidade da organização de continuar em funcionamento, divulgando, conforme aplicável, questões relacionadas à continuidade operacional e utilizando a base contábil de continuidade operacional, a menos que os Directores pretendam liquidar a entidade ou encerrar as operações, ou ter que o fazer por não ter outra alternativa realista.

Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos são obter uma garantia razoável de que as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais, sejam elas decorrentes de fraude ou erro e, emitir um relatório de auditoria que inclua a nossa opinião. A garantia razoável é um nível elevado de garantia, mas não é uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as ISAs irá sempre detectar uma distorção material quando esta existir. As distorções podem resultar de fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou em conjunto, for razoável esperar que influenciem as decisões económicas dos utentes, tomadas com base destas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, exercemos parecer profissional e mantemos o cepticismo profissional durante toda a auditoria. Também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorções materiais nas demonstrações financeiras, sejam elas decorrentes de fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria adequados a esses riscos e obtemos evidências de auditoria suficientes e apropriadas para fundamentar a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material resultante de fraude é maior do que o de uma distorção resultante de erro, uma vez que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, deturpações ou a anulação do controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria, a fim de conceber procedimentos de auditoria adequados às circunstâncias, mas não com o objectivo de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da organização.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas utilizadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e informações divulgadas relacionadas feitas pela Direcção.
- Concluimos sobre a adequação da utilização da base contabilística de continuidade operacional pelos membros da Direcção e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza material relacionada com eventos ou condições que possam lançar dúvidas significativas sobre a capacidade da entidade continuar como uma organização em funcionamento. Se concluirmos que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção no nosso relatório de auditoria para as informações divulgadas relacionadas nas demonstrações financeiras ou, se tais informações divulgadas forem inadequadas, a modificar a nossa opinião. As nossas conclusões baseiam-se nas evidências de auditoria obtidas até à data do nosso relatório de auditoria. Contudo, eventos ou condições futuros podem fazer com que a organização deixe de continuar a funcionar.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as informações divulgadas e, se as demonstrações financeiras representam as transacções e eventos subjacentes de forma a alcançar uma apresentação justa.

Comunicamos com os membros da Direcção sobre, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário previstos para a auditoria e as constatações significativas da auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno, que seja identificado durante a nossa auditoria.

SNG Grant Thornton Chartered Accountants (Eswatini)

Demonstração da posição financeira a 31 de Março de 2025

	Nota	2025		2024	
		USD	SZL	USD	SZL
Activos					
Activos correntes					
Fluxo de caixa e equivalentes	7	5,555,409	101,275,671	3,914,402	75,786,346
Contas a receber de transacções não comerciais	8	2,011,956	36,678,162	2,747,084	53,186,014
Contas a receber de transacções comerciais	9	23,307	424,885	10,743	207,999
		7,590,672	138,378,718	6,672,229	129,180,359
Activos não correntes					
Imobilizado					
	10	93,658	1,707,395	95,376	1,846,565
		93,658	1,707,395	95,376	1,846,565
		7,684,330	140,086,113	6,767,605	131,026,924
Total de activos					
Passivo					
Passivo circulante					
Contas a pagar e outras obrigações de transacções comerciais	11	505,780	9,220,373	69,006	1,336,018
Contas a pagar e outras obrigações de transacções não comerciais	12	226,172	4,123,136	56	1,084
		731,952	13,343,509	69,062	1,337,102
Passivos de longo prazo					
Contas a pagar e outras obrigações de transacções comerciais	11	-	-	247,790	4,797,438
		-	-	247,790	4,797,438
Activos líquidos					
Reservas					
Excedente acumulado	13	2,370,050	43,206,249	2,370,050	45,886,301
		4,582,328	83,536,355	4,080,703	79,006,083
		6,952,378	126,742,604	6,450,753	124,892,384
Total de activos e passivos líquidos					
		7,684,330	140,086,113	6,767,605	131,026,924

Demonstração do desempenho financeiro para o ano findo a 31 de Março de 2025

	Nota	2025		2024	
		USD	SZL	USD	SZL
Receitas de transacções não comerciais					
Contribuições dos EM	1	2,230,646	41,643,707	2,546,106	47,889,199
Doação de renda	2	82,702	1,543,956	71,442	1,343,737
Contribuições de parceiros de cooperação internacional	3	145,549	2,717,246	121,635	2,287,806
Receitas de transacções comerciais					
Outras receitas	4	330,841	6,176,445	211,728	3,982,363
Receitas de investimentos	5	-	-	16,595	312,149
Receita total		2,789,738	52,081,354	2,950,911	55,503,105
Despesas					
Despesas operacionais					
	6	(2,396,337)	(44,736,962)	(2,779,277)	(53,710,084)
Outros ganhos / (perdas)					
(Perdas) / Ganhos na venda de activos		108,224	2,020,430	(175,524)	(3,301,391)
(Perda) / Ganhos em transacções cambiais		7,359	137,383		418
		100,865	1,883,047	22 (175,546)	(3,301,809)
Excedente líquido do ano					
		501,625	9,364,822	(3,890)	(1,508,370)

Demonstração das alterações no património líquido para o ano findo a 31 de Março de 2025

	Excedente acumulado / (défice)		Fundo de reserva		Total	
	USD	SZL	USD	SZL	USD	SZL
Saldo a 1 de Abril de 2024	4,080,703	79,006,083	2,370,050	45,886,301	6,450,753	124,892,384
Transferências	-	-	-	-	-	-
Excedente / (défice) do período	501,625	9,364,822	-	-	501,625	9,364,822
Juros	-	-	-	-	-	-
Ganhos / (perdas) cambiais	-	(4,834,550)	-	(2,680,052)	-	(7,514,602)
Saldo a 31 de Março de 2025	4,582,328	83,536,355	2,370,050	43,206,249	6,952,378	126,742,604
Saldo a 1 de Abril de 2023	6,454,643	117,840,481	-	-	6,454,643	117,840,481
Transferências	(2,370,050)	(45,886,301)	2,370,050	45,886,301	-	-
Ganhos / (perdas) cambiais	-	7,125,070	-	-	-	7,125,070
Excedente / (défice) do período	(3,890)	(73,167)	-	-	(3,890)	(73,167)
Saldo a 31 de Março de 2024	4,080,703	79,006,083	2,370,050	45,886,301	6,450,753	124,892,384

As transferências para o Fundo de Reserva na quantia de 2.370.050 USD para 2023/24 referem-se à transferência do excedente acumulado realizado para o Fundo de Reserva, em conformidade com a política que rege a utilização e a criação do Fundo de Reserva. Esta transferência foi aprovada pela Comissão da Aviação Civil, na sua reunião de Outubro de 2024.

Demonstração dos fluxos de caixa para o ano findo a 31 de Março de 2025

	Nota	2025		2024	
		USD	SZL	USD	SZL
Fluxo de caixa das actividades operacionais	14				
Caixa gerado pelas operações		1,221,312	17,648,778	1,248,150	23,971,099
Receitas de juros		330,841	6,176,445	195,133	3,670,214
Entrada líquida de caixa proveniente das operações		1,552,153	23,825,223	1,443,283	27,641,313
Fluxo de caixa proveniente de actividades de investimento					
Aquisição de activos fixos tangíveis		(20,597)	(375,480)	(9,189)	(177,907)
Receitas provenientes da alienação		8,586	156,535	233	4,382
Saída líquida de caixa das actividades de investimento		(12,011)	(218,945)	(8,956)	(173,525)
Movimentação em caixa e equivalentes de caixa		1,540,142	23,606,278	1,434,327	27,395,788
Fluxo de caixa e equivalentes no início do ano		3,914,402	75,786,346	2,655,621	48,482,876
Ganho com variação cambial sobre saldos de caixa		100,865	1,883,047	(175,546)	(92,318)
Fluxo de caixa e equivalentes no final do ano		5,555,409	101,275,671	3,914,402	75,786,346

Demonstração comparativa dos montantes orçamentados e montantes reais (Receitas) para o ano findo a 31 de Março de 2025

Descrição	Anexo	Orçamento original	Ajustamento ao orçamento de contingência	Orçamento final	Montante comparável real	Variação	Utilização do orçamento
		2025	2025	2025	2025	2025	2025
Receitas provenientes de transacções não comerciais							
Contribuições dos Estados-Membros		2,230,646	-	2,093,646	2,093,646	-	100%
Doação de renda		115,500	-	115,500	82,702	32,798	72%
Contribuições de parceiros de cooperação internacional		311,720	-	311,720	145,549	106,171	47%
Receitas de transacções comerciais		2,657,866		2,520,866	2,321,897	198,969	93%
Outras receitas		118,655	-	118,655	431,707	313,052	364%
Lucro na alienação		-	-	-	7,359	7,359	100%
Receita total		2,776,521	-	2,776,521	2,897,963	121,441	104%

Demonstração comparativa dos montantes orçamentados e montantes reais (Receitas) para o ano findo a 31 de Março de 2025

Despesas							
	1						
Maior segurança							
Auxílio aos EM para melhoria de IE*		358,140	-	358,140	169,717	188,423	47%
Melhorar os SSPs na região da SADC		26,726	-	26,726	26,999	(273)	101%
Reforçar a capacidade de supervisão de segurança dos EM		153,800	-	153,800	144,224	9,576	94%
Melhorar a capacidade de recursos humanos dos inspectores		30,000	-	30,000	31,987	(1,987)	107%
Sub Total		568,666	-	568,666	372,926	195,740	66%

**Statement of comparison of budget and actual amounts
(Expenditure) for the year ended 31 March 2025 (Continues)**

Excelência operacional Melhoria na gestão financeira**	10,200	-	10,200	-	10,200	0%
Harmonizar / rever políticas e procedimentos relacionados	11,200	-	11,200	6,739	4,461	60%
Melhorar a eficiência operacional da SASO***	426,572	-	426,572	755,448	(325,876)	185%
Atrair e reter pessoal competente	1,301,673	-	1,301,673	1,301,673	267,709	79%
Sub Total	1,763,645	-	1,763,645	1,796,151	(46,506)	105%
Risco e governança corporativa						
Fornecer controlos financeiros internos sólidos	12,000	-	12,000	10,529	1,471	88%
Melhorar a gestão das partes intervenientes****	308,807	-	308,807	181,025	127,782	59%
Sub Total	320,807	-	320,807	191,554	129,253	60%
Despesas totais por declaração de desempenho financeiro	2,639,118	-	2,639,118	2,360,631	278,486	91%
Despesas de capital*****						47%
Orçamento para imprevistos*****	14,000	30,000	44,000	20,597	19,403	0%
TOTAL DE DESPESAS	137,000	-	137,000	-	137,000	
	2,790,118	30,000	2,820,118	2,381,228	434,889	86%

- Facilitar os Estados-Membros a melhorar a sua IE* - As seguintes actividades financiadas pelo ICP, num total de 104 000 USD, não puderam ser realizadas durante o período financeiro e foram transferidas ou adiadas para o ano financeiro 2025/26. A execução das actividades não estava sob o controlo da SASO. (i) Implementação de ECCAIRS - 74.000 USD - A formação não pôde ter início até que a EASA tivesse assinado acordos com os seus parceiros para a implementação do projecto. A actividade foi adiada para o 1.º/2.º trimestre de 2025/26. (ii) Missão de assistência ao Lesoto - 20.000 USD - a missão técnica estava a ser organizada em colaboração com a AFCAC, em antecipação à auditoria da ICAO. Foi realizada uma missão de alto nível mais reduzida para se reunir com o Ministro responsável pelos Transportes. (iii) Formação de Instrutores GSI da ICAO - 10.000 USD - Não foi possível obter da ICAO vagas para integrar instrutores na formação em serviço dos instrutores de GSI. Os fundos foram transferidos para financiar, em 2025/26, uma missão técnica para resolver o SSC no Zimbabwe e para formar os INS sobre USOAP e Meteorologia.

Demonstração comparativa entre o orçamento e os montantes reais (receitas)
para o ano findo a 31 de Março de 2025

- Melhoria da gestão financeira** - O envolvimento com as AACs / Ministérios foi feito virtualmente, estando agendadas reuniões presenciais com os Ministérios para o próximo exercício financeiro. Isto gerou poupanças durante o ano.
- Melhoria da eficiência operacional da SASO*** - A despesa real foi superior ao orçamento devido a perdas

por imparidade, uma vez que a provisão para dívidas de cobrança duvidosa foi feita no ano corrente para: Comores, República Democrática do Congo, Madagáscar, Maurícia e Seychelles.

4. Melhoria da gestão das partes intervenientes**** - como parte da redução de custos, algumas reuniões agendadas foram realizadas tanto de forma presencial como virtual.
5. Despesas de capital***** - o ajustamento do orçamento de despesas de capital diz respeito a fundos diferidos de 2023/24 para o período financeiro de 2024/25. Houve poupanças na compra do veículo motorizado, devido à disponibilidade de vários fornecedores de onde os veículos foram adquiridos.
6. Orçamento de contingência***** - Os fundos do orçamento de contingência não foram utilizados, uma vez que o projecto financiado pelo AfDB não se concretizou.

Políticas contabilísticas significativas para o ano findo a 31 de Março de 2025

1. Entidade que apresenta os relatórios

A Organização de Segurança Aérea da SADC (SASO) é uma organização de segurança da aviação civil responsável por melhorar a segurança da aviação civil na região da SADC. A Organização é financiada pelos Estados-Membros da SADC (16 membros), de acordo com a proporção atribuída a cada Estado-Membro.

O objectivo da SASO, criada pelos Estados-Membros da SADC através de uma Carta e organizada ao abrigo do Princípio da Subsidiariedade, é promover a utilização e o desenvolvimento seguros e eficientes da aviação civil na região da SADC. A Carta entrou em vigor em 1 de Abril de 2024, estabelecendo a SASO. Foi iniciado um novo Memorando de Entendimento entre o Governo do Reino de Eswatini e o Secretariado da SADC em nome dos Estados-Membros. Além disso, o Secretariado assinou um novo acordo de acolhimento entre si e o Reino de Eswatini.

2. Apresentação de relatórios financeiros

2.1 Adopção pela primeira vez das Normas Internacionais de Contabilidade do Sector Público (IPSAS)

Para o período de relatório com início em 1 de Abril de 2024, pela primeira vez, a SASO fez a transição para o método da contabilidade de exercício das IPSAS. As demonstrações financeiras estão em conformidade, em todos os aspectos materiais, com base no método da contabilidade de exercício das IPSAS. Espera-se que a transição da IFRS para PME para as IPSAS melhore a transparência e a responsabilidade pública dos relatórios financeiros da SASO. A adopção da IPSAS não resultou em alterações no capital próprio / nos activos líquidos reportados na base anterior da IFRS para PME. A adopção das IPSAS não resultou em alterações no excedente / défice líquido reportado na base anterior da IFRS para PME.

2.2 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras da SASO foram preparadas com base no regime de competência, de acordo com as IPSAS, para o exercício financeiro de 1 de Abril de 2024 a 31 de Março de 2025. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando a convenção do custo histórico. Contudo, os investimentos e empréstimos são registados pelo seu valor justo ou custo amortizado. Quando uma questão específica não é abrangida pelas IPSAS, foram aplicadas as Normas Internacionais de Relatórios Financeiro (IFRS) apropriadas.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de que a SASO é uma entidade em funcionamento e cumprirá o seu mandato num futuro previsível.

2.3 Moeda estrangeira

Todos os montantes divulgados nas demonstrações financeiras foram apresentados em dólares americanos (USD), que é a moeda funcional da região e, em Lilangeni (SZL), que é a moeda funcional do Reino de Eswatini, onde a Organização opera. As receitas e despesas foram convertidas para a moeda local à taxa de câmbio média de 12 meses de 18,6689 USD, de 1 de Abril de 2024 a 31 de Março de 2025. Os activos, na maioria contribuições a receber e saldos bancários, também são convertidos à taxa de câmbio à vista de 18,2301 USD. Os ganhos ou perdas resultantes são contabilizados na Demonstração do Desempenho Financeiro.

2.4 Materialidade e uso de pareceres e estimativas

A materialidade é fundamental para as demonstrações financeiras da SASO. O processo da Organização para rever a materialidade contábil proporciona uma abordagem sistemática para a identificação, análise, avaliação, aprovação e revisão periódica das decisões tomadas envolvendo a materialidade das informações, abrangendo vários domínios de políticas contábeis. As demonstrações financeiras incluem montantes fundamentados em pareceres, estimativas e suposições da Direcção. As alterações nas estimativas estão reflectidas no período em que se tornam conhecidas.

Estimativas e suposições significativas que podem resultar em ajustes materiais em anos futuros incluem: mensuração actuarial dos benefícios dos funcionários, selecção de vidas úteis e método de depreciação / amortização para activos tangíveis e intangíveis, imparidade de activos, classificação de instrumentos financeiros, avaliação de activos de investimento, reconhecimento de receitas e, activos e passivos contingentes.

2.5 Demonstrações financeiras

De acordo com as IPSAS 1 (Apresentação das Demonstrações Financeiras), foi preparado um conjunto completo de demonstrações financeiras, como se segue:

- Demonstração da Posição Financeira;
- Demonstração do Resultado Financeiro;
- Demonstração das alterações no património líquido / capital próprio;
- Demonstração dos fluxos de caixa;
- Demonstração comparativa entre montantes orçamentados e montantes reais e,

Notas explicativas das demonstrações financeiras, compreendendo uma descrição da base de preparação e apresentação das demonstrações, um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras informações relevantes.

2.6 2.6 Alterações futuras na contabilidade

O IPSASB publicou as seguintes normas novas e alteradas:

Norma	Título	Data de entrada em vigor	Impacto previsto no ano de adopção
IPSAS 45	Propriedades, Instalações e Equipamento	1 de Janeiro de 2025	Esta norma substitui a IPSAS 17, Propriedades, Instalações e Equipamento, adicionando o valor operacional actual como base de mensuração no modelo de valor corrente actualizado para activos dentro do seu âmbito, identificando as características dos activos patrimoniais e de infraestrutura e adicionando novas orientações sobre como esses importantes tipos de activos do sector público devem ser reconhecidos e mensurados. O objectivo da IPSAS 45 é desenvolver orientações aprimoradas que esclareçam o reconhecimento e a mensuração de activos de infra-estrutura e patrimoniais que são Propriedades, Instalações e Equipamento.
IPSAS 46	Medição	1 de Janeiro de 2025	O objectivo desta Norma é definir bases de mensuração que ajudem a reflectir de forma justa o custo dos serviços, a capacidade operacional e a capacidade financeira dos activos e passivos. Ela identifica abordagens sob essas bases de mensuração a serem aplicadas por meio das IPSAS individuais para atingir os objectivos dos relatórios financeiros. Esta norma proporciona novas orientações numa única norma que aborda a forma como as bases de mensuração utilizadas comumente devem ser aplicadas na prática. Oferece orientações genéricas sobre o valor justo, pela primeira vez e, introduz o valor operacional actual, uma base de mensuração do valor actual específico do sector público que aborda as opiniões dos constituintes de que é necessária uma base de mensuração do valor actual alternativa ao valor justo para determinados activos do Sector público.
IPSAS 47	Receitas	1 de Janeiro de 2026	A IPSAS 47 substitui as três normas de receita existentes IPSAS 9, IPSAS 11 e IPSAS 23 e apresenta modelos contabilísticos que irão melhorar o relato financeiro e apoiar a gestão financeira do sector público de forma eficaz. O objectivo desta Norma é estabelecer os princípios que uma entidade deve aplicar para relatar informações úteis aos utilizadores das demonstrações financeiras sobre a natureza, o montante, o momento e a incerteza das receitas e dos fluxos de caixa decorrentes das transacções de receita. Para cumprir o objectivo, a Norma: i) Exige que uma entidade considere os termos da transacção e todos os factos e circunstâncias relevantes para determinar o tipo de transacção de receita e, ii) Estabelece os requisitos contabilísticos para contabilizar a transacção de receita.

Norma	Título	Data de entrada em vigor	Impacto previsto no ano de adopção
IPSAS 48	Despesas de transferência	1 de Janeiro de 2026	<p>A IPSAS 48 proporciona orientações contabilísticas para despesas de transferência, que representam uma parte significativa das despesas de muitas entidades do sector público. Esta nova Norma preenche uma lacuna significativa na nomenclatura do IPSASB e fornece orientações para ajudar as entidades a contabilizar as transacções de despesas de transferência do sector público.</p> <p>O objectivo desta Norma é estabelecer os princípios que um prestador de transferências (uma entidade) deve aplicar para reportar informações úteis aos utilizadores das demonstrações financeiras sobre a natureza, o montante, o calendário e a incerteza dos fluxos de caixa decorrentes das despesas de transferência. Para cumprir o objectivo acima referido, a Norma:</p> <ul style="list-style-type: none"> i) Exige que uma entidade considere os termos da transacção e todos os factos e circunstâncias relevantes para determinar o tipo de transacção de despesas de transferência; e ii) Estabelece os requisitos contabilísticos para as transacções de despesas de transferência. A SASO está actualmente a avaliar o impacto das normas acima mencionadas e planeia adoptá-las na data de entrada em vigor exigida ou antes dessa data.

Não há outras interpretações das IPSAS ou do Comité Internacional de Interpretação de Relatórios Financeiros (IFRIC) que ainda não estejam em vigor e que possam ter um impacto significativo sobre a SASO.

A SASO continua a avaliar o impacto das normas acima referidas nas demonstrações financeiras futuras antes da sua data de entrada em vigor.

3. Políticas contabilísticas

3.1 Fluxo de caixa e equivalentes

O fluxo de caixa e equivalentes incluem dinheiro em caixa, depósitos à ordem e investimentos a curto prazo altamente líquidos. O fluxo de caixa e equivalentes são registados na demonstração da posição financeira pelo custo amortizado. Todos os investimentos com vencimento igual ou inferior a três meses a partir da data de aquisição são incluídos como fluxo de caixa e equivalentes. Isso inclui o fluxo de caixa e equivalentes detidos nas carteiras geridas pelos gestores de investimento externos.

3.2 Investimentos e instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data da transacção, quando a SASO se torna parte das disposições contratuais do instrumento, até que os direitos de receber fluxos de caixa desses activos sejam vencidos ou tenham sido transferidos e, a Organização tenha transferido substancialmente todos os riscos e proveitos da titularidade. Os investimentos são classificados como: (i) activos financeiros ou passivos financeiros ao valor justo através de excedente ou défice;

(ii) detidos até à maturidade ou (iii) depósitos bancários e outras contas a receber. Exemplos de activos financeiros da SASO em cada categoria estão apresentados na tabela que segue:

Classificação IPSAS	Tipo de activo financeiro da SASO
Justo valor através de excedente ou défice	Nenhum
Detidos até ao vencimento	Títulos do Tesouro junto do Banco Central de Eswatini
Depósitos bancários e outras contas a receber	Depósitos a prazo, juros acumulados e outras contas a receber, relacionados com os instrumentos financeiros

Os **investimentos detidos até ao vencimento** são activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis e datas de vencimento fixas que a SASO tem a intenção e a capacidade de manter até à data de vencimento. Os investimentos detidos até ao vencimento são registados ao custo amortizado utilizando o método de taxa de juro efectiva, sendo os rendimentos de juros reconhecidos com base no rendimento efectivo na Demonstração do Resultado Financeiro. Em 31 de Março de 2025, a Organização não detinha quaisquer investimentos detidos até ao vencimento.

Os **depósitos bancários e outras contas a receber** são activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados num mercado activo. As receitas acumuladas relacionadas com juros, dividendos e dinheiro pendente a receber de investimentos estão incluídas neste documento. Os depósitos bancários e outras contas a receber estão apresentados ao custo amortizado, calculado utilizando o método da taxa de juro efectiva, deduzido de quaisquer imparidades. A receita de juros é reconhecida com base na taxa de juros efectiva, com excepção das contas a receber a curto prazo, para as quais o reconhecimento dos juros seria imaterial.

Todas as categorias de activos financeiros são avaliadas em cada data de relatório para determinar se há evidência objectiva de que um investimento ou grupo de investimentos está impar. A evidência de imparidade inclui incumprimento ou inadimplência da contraparte ou redução permanente no valor do activo. As perdas por imparidade são reconhecidas no excedente ou défice, na Demonstração de Desempenho Financeiro (directamente ou através da utilização de uma conta de provisão) no ano em que ocorrem.

Outras responsabilidades financeiras incluem contas a pagar e acréscimos relacionados com investimentos e são reconhecidas inicialmente pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juro efectiva, com excepção das responsabilidades a curto prazo, para as quais o reconhecimento dos juros seria imaterial.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa expiram ou são transferidos e a Organização transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do activo financeiro.

3.3 Contas a receber

As contas a receber de transacções comerciais e as contas a receber de transacções não comerciais são as duas categorias em que se enquadram as contas a receber. As contas a receber de transacções comerciais ocorrem quando cada parte cede algo de valor quase igual em troca de algo de valor semelhante. Quando a SASO entrega um valor a outra entidade sem obter directamente um valor aproximadamente igual em troca, ou receber um valor de outra entidade sem receber directamente um valor aproximadamente igual em troca, são criadas contas a receber de transacções não comerciais.

3.4 Pré-pagamentos

Os pré-pagamentos referem-se a montantes pagos a fornecedores por bens ou serviços ainda não recebidos. Os pré-pagamentos são registados de acordo com a quantia do custo.

3.5 Activos fixos tangíveis

Vida útil estimada dos activos da Organização:

- Veículos a motor 6 a 7 anos
- Equipamento de escritório 3 anos
- Mobiliário e acessórios 6 a 7 anos
- Mobiliário de escritório 7 a 8 anos
- Divisórias de escritório 25 anos

Os custos incorridos após a aquisição são incluídos no valor contabilístico do activo ou reconhecidos como um activo separado, apenas quando cumprem a definição de activo e se for provável que os benefícios económicos futuros associados ao item fluam para a entidade e o custo desse item possa ser mensurado com fiabilidade.

Todos os itens de activos fixos tangíveis são testados quanto à imparidade sempre que houver indícios de imparidade. O valor contabilístico de um activo é reduzido para o seu valor recuperável se o valor contabilístico do activo for superior ao seu valor recuperável estimado. O valor recuperável é o maior entre o justo valor menos os custos de venda e o valor de uso. A perda por imparidade é reconhecida na demonstração do rendimento integral.

A reversão da perda por imparidade é reconhecida directamente na demonstração do rendimento integral.

Os montantes residuais e a vida útil de todos os activos móveis são revistos no final de cada exercício financeiro.

Os lucros ou perdas na alienação de activos fixos tangíveis são reconhecidos directamente na demonstração do rendimento integral.

3.6 Intangíveis

Os activos intangíveis são registados pelo custo histórico, deduzido da amortização acumulada e de quaisquer perdas por imparidade. A amortização é determinada ao longo da vida útil estimada dos activos, utilizando o método de amortização linear. Presume-se que os activos intangíveis da SASO tenham um valor residual nulo, uma vez que os activos intangíveis não são vendidos ou transferidos no final da sua vida útil. Os activos intangíveis são revistos anualmente para efeitos de imparidade. A vida útil estimada do software adquirido externamente é de dez (10) anos.

3.7 Contribuições recebidas antecipadamente

As contribuições recebidas antecipadamente decorrem de acordos juridicamente vinculativos entre a SASO e os seus contribuintes - Estados-Membros - nos termos dos quais as contribuições são recebidas antecipadamente em relação aos montantes devidos à Organização.

3.8 Contas a pagar de transacções comerciais e contas a pagar de transacções não comerciais

As contas a pagar são passivos por bens ou serviços recebidos e facturados, mas ainda não pagos. Os passivos acumulados são por bens ou serviços recebidos, mas não pagos nem facturados. Ambos são reconhecidos pelo custo. As contas a pagar comerciais surgem quando a SASO recebe em troca bens ou serviços de valor aproximadamente igual. As contas a pagar não comerciais surgem quando o valor é atribuído ou recebido sem obter directamente um valor igual em troca.

3.9 Benefícios dos funcionários

A SASO reconhece as seguintes categorias de benefícios dos funcionários:

- custos com pessoal;
- benefícios pós-emprego e, benefícios de rescisão.

3.9.1 Custos de pessoal

Os custos com pessoal que a Organização teve obrigação de pagar, em resultado dos serviços prestados pelos funcionários até ao final do período, são reconhecidos com base no princípio da especialização, no período em que tais despesas não são efectuadas. Os custos com pessoal decorrem da aplicação dos termos e condições ao abrigo dos quais os funcionários são contratados pela SASO. O Comité de Ministros responsável pela aviação civil, nos termos do disposto na Carta da SASO (artigo 11.º, n.º 1, alínea i), aprova as condições de serviço do pessoal.

3.9.2 Gratificação

A Organização de Segurança Aérea da SADC não oferece benefícios pós-emprego aos seus funcionários, excepto a Gratificação especificada abaixo.

Os funcionários da SASO recebem 25% do salário como gratificação. Esta é acumulada mensalmente e debitada do excedente ou défice. A gratificação é paga aos funcionários no final do contrato de trabalho.

A gratificação para os funcionários da SASO, nomeados fora do Estado anfitrião, é paga aos funcionários no final do contrato de trabalho.

A gratificação para os funcionários, nomeados dos Estados anfitriões, é paga na idade da reforma, de acordo com as regras do fundo de previdência.

3.9.3 Despesas de passagem e bagagem

As despesas de viagem e bagagem são reconhecidas como despesas na nomeação inicial e na rescisão do contrato de um funcionário recrutado fora do Estado anfitrião da SASO. Isso cobre o transporte, entre o Estado de origem do funcionário e o Estado anfitrião da SASO, dos bens pessoais, de acordo com os limites.

3.1 Provisões

As provisões são reconhecidas para passivos e encargos futuros em que a SASO tenha uma obrigação legal ou construtiva presente, como resultado de eventos passados e, que seja provável que a Organização seja obrigada a liquidar a obrigação.

3.2 Receitas

As receitas compreendem os influxos brutos de benefícios económicos ou potencial de serviços recebidos e a receber pela SASO durante o ano e representam um aumento nos activos líquidos ou património líquido. A Organização reconhece as receitas seguindo os critérios estabelecidos pela IPSAS 1 (Apresentação de Demonstrações Financeiras), IPSAS 9 (Receitas de Transacções Comerciais) e IPSAS 23 (Receitas de Transacções Não Comerciais).

As principais fontes de receita da SASO incluem, entre outras:

3.11.1 Receitas não comerciais

Contribuições dos Estados-Membros. As receitas provenientes das contribuições dos Estados-Membros são registadas anualmente no início do ano.

Doação de renda. As doações de renda representam receitas de transacções não recíprocas, em conformidade com o acordo de acolhimento entre o Estado anfitrião e a SASO e, são reconhecidas como receitas e despesas pelo valor justo dos activos com direito de uso.

Subvenções de parceiros de cooperação internacional. As contribuições dos parceiros de desenvolvimento são registadas e reconhecidas nas demonstrações financeiras como receitas de transacções sem contrapartida. As subvenções de parceiros de cooperação internacional são montantes registados pela Organização associados a aumentos nos recursos económicos para as suas actividades operacionais.

A receita é reconhecida pelo valor justo, combinando as receitas com as despesas no período em que as despesas são incorridas, em relação a todos os seus fundos.

3.1 Despesas

As despesas são definidas como diminuições nos benefícios económicos ou no potencial de serviço durante o período de relato, sob a forma de saídas, consumo de activos ou variação de passivos que resultam em diminuições nos activos líquidos ou capital próprio. A SASO reconhece as despesas no momento em que os bens são recebidos ou os serviços prestados (princípio da entrega) e aceites pela SASO e, não quando o dinheiro ou o seu equivalente é pago.

3.12.1 Aluguer de escritórios

A disponibilização gratuita de instalações, conforme o Acordo de Hospedagem, é reconhecida pelo valor justo, de acordo com a IPSAS 23, receita de transacções não comerciais. Como tal, não há impacto final na Declaração de Desempenho.

3.2 Contabilidade de fundos

A contabilidade de fundos é um método de segregação de recursos em categorias (ou seja, fundos) para identificar tanto a origem como a utilização dos fundos.

3.13.1 Fundo de reserva

- Fundo de reserva. O Fundo de Reserva compreende montantes que o Comité da Aviação Civil decide transferir de fundos excedentários ou de quaisquer outras fontes. O fundo pode ser utilizado para cobrir actividades do programa pendentes devido a atrasos na receção das contribuições dos Estados-Membros. Os montantes emprestados devem ser reembolsados ao Fundo de Reserva à medida que os pagamentos em atraso forem recebidos.

3.13.2 Orçamento de contingência

O Orçamento de Contingência é criado através da dotação de verbas no orçamento anual para cobrir despesas imprevistas, mas necessárias, que ocorram fora do orçamento anual planeado.

3.3 Demonstração de fluxos de caixa

A Demonstração de Fluxos de Caixa é preparada utilizando o método indireto.

3.4 Comparação orçamental

O orçamento e a base contabilística da SASO são os mesmos. Os orçamentos dentro da Organização são aprovados com base no regime de competência modificado. Além disso, os orçamentos e as demonstrações financeiras são preparados anualmente, em conformidade com a IPSAS 24 (Apresentação de Informações Orçamentais nas Demonstrações Financeiras). O orçamento é preparado e aprovado em dólares americanos (USD) e, conseqüentemente, as variações são apresentadas apenas em dólares americanos (USD).

Notes to the Financial Statements

1. Contribuições dos Estados-Membros	2025		2024	
	USD	SZL	USD	SZL
Angola	167,298	3,123,274	190,958	3,591,691
Botswana	127,147	2,373,688	145,128	2,729,684
Comores	107,071	1,998,895	122,213	2,298,680
República Democrática do Congo	127,147	2,373,688	145,128	2,729,684
Lesoto	107,071	1,998,895	122,213	2,298,680
Madagáscar	107,071	1,998,895	122,213	2,298,680
Malawi	107,071	1,998,895	122,213	2,298,680
Maurícias	107,071	1,998,895	122,213	2,298,680
Moçambique	107,071	1,998,895	122,213	2,298,680
Namíbia	107,071	1,998,895	145,128	2,729,684
África do Sul	127,147	2,373,688	483,761	9,098,964
Reino de Eswatini	127,147	2,373,688	122,213	2,298,680
Seychelles	423,822	7,912,293	145,128	2,729,684
Tanzânia	127,147	2,373,688	145,128	2,729,684
Zâmbia	127,147	2,373,688	145,128	2,729,684
Zimbabwe	127,147	2,373,688	145,128	2,729,684
Contribuições dos Estados-Membros reconhecidas	2,230,643	41,643,650	2,546,106	47,889,199
Total das contribuições dos Estados-Membros	2,230,646	41,643,707	2,546,106	47,889,199

Os Estados-Membros da SASO fazem contribuições financeiras anuais para satisfazer as necessidades orçamentais da SASO com base nas taxas de repartição, aprovadas pelo Comité da Aviação Civil (CAC).

2. Doação de renda	2025		2024	
	USD	SZL	USD	SZL
Doação de renda do Reino de Eswatini	82,702	1,543,956	71,442	1,343,737
	82,702	1,543,956	71,442	1,343,737

De acordo com o Acordo de Acolhimento entre o Reino de Eswatini e a SASO, o Reino de Eswatini é responsável por disponibilizar escritórios para as operações da SASO. O valor do aluguer cumpre as condições da IPSAS 23 para reconhecimento como receita não comercial e, foi incluída nas demonstrações financeiras.

3. Contribuições de parceiros de cooperação internacional	2025		2024	
	USD	SZL	USD	SZL
Agência Europeia para a Segurança da Aviação	145,549	2,717,246	121,635	2,287,806
Total	145,549	2,717,246	121,635	2,287,806

As contribuições dos PCIs, controladas pela SASO são registadas e reconhecidas nas demonstrações financeiras como receitas de transacções não comerciais.

4. Outras receitas	2025		2024	
	USD	SZL	USD	SZL
Outras receitas	-	-	16,453	309,478
Movimentação de provisão para férias	-	-	142	2,671
	-	-	-	-
Total de outros rendimentos	-	-	16,595	312,149

Os outros rendimentos em 2023/24 consistiram em doações de activos fixos tangíveis da ESWACAA à SASO, na sequência da entrada em vigor do acordo de acolhimento durante o período financeiro

Notas Às Demonstrações Financeiras

	2025		2024	
	USD	SZL	USD	SZL
5. Receitas de investimentos				
Juros recebidos	330,841	6,176,445	195,133	3,670,214
Receita total de investimentos	330,841	6,176,445	195,133	3,670,214
6. Despesas operacionais				
Provisão para imparidade*	575,507	10,744,083	1,290,153	24,266,230
Encargos bancários**	9,051	168,977	4,283	80,555
Custos de comunicação	138,664	2,588,710	103,426	1,945,315
Conferências, reuniões e workshops***	324,797	6,063,595	199,367	3,749,877
Depreciação****	21,089	393,715	11,088	208,548
Custos com pessoal	806,965	15,065,147	735,214	15,263,703
Subsídio de transferência	40,421	754,606	40,045	753,202
Combustível	5,190	96,888	4,215	79,272
Provisão para gratificações	101,051	1,886,516	100,113	1,883,010
Despesas com parceiros de cooperação internacional	145,549	2,717,246	121,635	2,287,806
Seguros	64,130	1,197,229	63,646	1,197,108
Provisão para férias	23,435	437,507	-	-
Despesas de escritório	12,392	231,339	11,109	208,939
Custos de passagem e bagagem*****	9,926	185,302	-	-
Honorários profissionais	22,122	413,000	14,021	263,722
Renda paga	82,702	1,543,956	71,442	1,343,737
Reparação e manutenção	4,503	84,059	872	16,395
Serviços públicos	8,843	165,087	8,648	162,665
Total de despesas operacionais	2,396,336	44,736,962	2,779,277	53,710,084

1. Provisão para imparidade* - A diminuição deve-se à provisão adicional constituída em 2023/24 para cobrir períodos anteriores, enquanto, que em 2024/25, a provisão para dívidas de cobrança duvidosa se referia a créditos do ano corrente relativos a: Comores, República Democrática do Congo, Madagáscar, Maurícia e Seychelles.
2. Encargos bancários** - na sequência do aumento das actividades, verificou-se um aumento do número de transacções sujeitas a encargos bancários.
3. Conferências, reuniões e workshops*** - Foram facilitadas actividades adicionais, tais como o workshop regional sobre ambiente da SADC, a operacionalização do MIWG, o workshop de integração dos novos INE da SASO e outras reuniões anuais, tais como as reuniões do CAC e do IWG.
4. Depreciação**** - Aumento devido ao impacto dos activos doados pelo Reino de Eswatini, na sequência da operacionalização do Acordo de Acolhimento.
5. Custos de passagem e bagagem***** - O custo foi incorrido após o término do contrato da assistente administrativa anterior.

	2025		2024	
	USD	SZL	USD	SZL
7. Cash and cash equivalents				
Petty cash	111	2,025	9	175
Nedbank Eswatini Limited - current account	197,592	3,602,128	13,667	264,605
Nedbank Eswatini Limited - dollar account	719,522	13,116,952	988,410	19,136,507
First National Bank - dollar account	10,251	186,879	35,631	689,848
Nedbank Eswatini Limited - Gratuity savings USD	350,594	6,391,365	255,190	4,940,708
First National Bank - current account	-	-	14,342	277,674
Sub total	1,278,070	23,299,349	1,307,249	25,309,517
Investments				
Stanlib Investments	1,730,536	31,547,852	1,479,313	28,640,831
Old mutual investments	1,106,328	20,168,467	945,852	18,312,546
Old mutual additional investments	1,171,991	21,365,509	181,988	3,523,452
Treasury Bills	268,484	4,894,494	-	-
Sub Total	4,277,339	77,976,322	2,607,153	50,476,829
Total cash and cash equivalents	5,555,409	101,275,671	3,914,402	75,786,346

* Para levantamento é necessário um aviso prévio de 90 dias

Notas às demonstrações financeiras

	2025		2024	
8. Contas a receber de contractos não comerciais	USD	SZL	USD	SZL
Contas a receber correntes - Estados-Membros				
Créditos a receber dos Estados-Membros	5,517,943	100,592,655	5,677,564	109,922,744
Menos: provisão para imparidade	(3,506,247)	(63,919,233)	(2,930,740)	(56,741,764)
8.1 ICP recuperável	260	4,740	260	5034
Total de contas a receber correntes não comerciais	2,011,956	36,678,162	2,747,084	53,186,014

Foi constituída uma provisão para imparidade relativa aos seguintes países: Comores, RDC, Madagáscar, Maurícias e Seychelles, uma vez que não apresentaram um plano de pagamento e, além disso, não assinaram a Carta da SASO, com excepção da RDC.

8.2 Reconciliação da provisão para imparidade de contas a receber não comerciais	2025		2024	
	USD	SZL	USD	SZL
Provisão para dívidas incobráveis sobre montantes a receber das Comores relativos a contribuições dos EM	229,284	4,179,870	122,213	2,366,154
Provisão para dívidas incobráveis relativos a montantes a receber da RDC provenientes das contribuições dos Estados-Membros	905,533	16,507,957	778,386	15,070,253
Provisão para dívidas incobráveis relativos a montantes a receber de Madagáscar provenientes das contribuições dos Estados-Membros	756,999	13,800,149	649,928	12,583,191
Provisão para dívidas incobráveis relativos a montantes a receber das Maurícias provenientes das contribuições dos Estados-Membros	745,499	13,590,521	638,428	12,360,541
Provisão para dívidas incobráveis relativos a montantes a receber das Seychelles provenientes das contribuições dos Estados-Membros	868,933	15,840,736	741,785	14,361,625
Total	3,506,247	63,919,233	2,930,740	56,741,764

9. Contas a receber de transacções comerciais	2025		2024	
9.1 Pagamentos antecipados	USD	SZL	USD	SZL
Seguro	231	4,212	454	8,790
Serviços públicos	-	-	7,744	149,931
Licenças de software	3,137	57,184	-	-
Custos telefónicos	75	1,369	-	-
Bilhetes de avião	3,906	71,205	-	-
Taxas da conferência	2,658	48,457	-	-
PAYE (imposto com retenção na fonte)	4,500	82,033	-	-
Total de pré-pagamentos	14,507	264,461	8,198	158,721

	2025		2024	
9.2 Imposto do valor acrescentado a receber	USD	SZL	USD	SZL
Imposto recuperável - IVA	8,800	160,425	2,545	49,278
	8,800	160,425	2,545	49,278
Total de contas a receber de transacções comerciais	23,307	424,886	10,743	207,999

A SASO está isenta de impostos. Os impostos incluídos nas facturas dos fornecedores são apresentados aos Eswatini Revenue Services (Serviços Tributários de Eswatini) do Reino da Eswatini para reembolso.

Notes to the Financial Statements

10 Imobilizado	Custo		Depreciação acumulada		Valor contabilístico	
	USD	SZL	USD	SZL	USD	SZL
2025						
Software informático	1,450	26,430	(149)	(2,731)	1,300	23,699
Equipamento de escritório	259	4,715	(61)	(1,087)	199	3,628
Veículos motorizados	86,390	1,574,896	(32,436)	(591,309)	53,954	983,587
Mobiliário e acessórios	30,475	555,559	(7,750)	(141,280)	22,725	414,279
Divisórias de escritório	7,568	137,974	(743)	(13,554)	6,825	124,420
Equipamento informático	14,305	260,779	(5,650)	(102,997)	8,655	157,782
	140,447	2,560,353	(46,790)	(852,958)	93,658	1,707,395
2024						
Software informático	1,450	28,073	(12)	(232)	1,438	27,841
Equipamento de escritório	259	5,014	-	-	259	5,014
Veículos motorizados	87,044	1,685,250	(37,947)	(734,688)	49,097	950,562
Mobiliário e acessórios	30,475	590,024	(3,682)	(71,287)	26,793	518,737
Divisórias de escritório	7,569	146,543	(456)	(8,828)	7,113	137,714
Equipamento informático	17,713	342,940	(7,037)	(136,243)	10,676	206,697
	144,510	2,797,844	(49,134)	(951,278)	95,376	1,846,565

Valor contabilístico	Saldo inicial		Adições		Alienações		Encargo do ano		Variação da taxa de câmbio	Total	
	USD	SZL	USD	SZL	USD	SZL	USD	SZL		USD	SZL
2025											
Software informático	1,438	27,841	-	-	-	-	(138)	(2,572)	(1,570)	1,300	23,699
Equipamento de escritório	259	5,014	-	-	-	-	(61)	(1,147)	(239)	199	3,628
Veículos motorizados	49,097	950,562	17,653	321,807	(915)	(16,687)	(11,880)	(221,793)	(50,302)	53,954	983,587
Mobiliário e acessórios	26,793	518,737	-	-	-	-	4,068	(75,939)	(28,519)	22,725	414,279
Divisórias de escritório	7,113	137,714	-	-	-	-	(288)	(5,370)	(7,924)	6,825	124,420
Equipamento informático	10,676	206,697	2,944	53,673	(312)	(5,694)	(4,654)	(86,894)	(10,000)	8,655	157,782
	95,376	1,846,565	20,597	375,480	(1,227)	(22,381)	(21,089)	(393,715)	(98,554)	93,658	1,707,395

Valor contabilístico	Saldo inicial		Adições		Alienações		Encargo do ano		Variação da taxa de câmbio	Total	
	USD	SZL	USD	SZL	USD	SZL	USD	SZL		USD	SZL
2024											
Software informático	-	-	1,450	28,073	-	-	(12)	(226)	(6)	1,438	27,841
Equipamento de escritório	-	-	259	5,014	-	-	-	-	-	259	5,014
Veículos motorizados	54,402	993,203	-	-	-	-	(5,305)	(99,781)	57,140	49,097	950,562
Mobiliário e acessórios	12,828	234,205	15,878	307,412	-	-	(1,913)	(35,981)	13,101	26,793	518,737
Divisórias de escritório	7,401	135,111	-	-	-	-	(288)	(5,417)	8,020	7,113	137,714
Equipamento informático	6,401	116,858	8,056	155,973	(211)	(3,970)	(3,570)	(67,147)	4,983	10,676	206,697
	81,032	1,479,377	25,643	496,472	(211)	(3,970)	(11,088)	(208,552)	83,238	95,376	1,846,565

Notas às demonstrações financeiras

11. Contas a pagar e outras obrigações de transacções comerciais	2025		2024	
11.1 Contas a pagar e despesas acumuladas	USD	SZL	USD	SZL
Contas a pagar	58,730	1,070,651	3,167	61,316
Despesas acumuladas	8,556	155,973	224	4,337
Total de contas a pagar e despesas acumuladas	67,286	1,226,624	3,391	65,653
11.1.1 As despesas acumuladas são analisadas conforme abaixo:				
Combustível	432	7,872	167	3,235
Subsídio diário de subsistência (DSA)	8,124	148,102	57	1,102
	8,556	155,974	224	4,337

11.2 Provisões	2025		2024	
11.2.1 Gratificações	USD	SZL	USD	SZL
Saldo inicial a 1 de Abril	254,189	4,633,886	154,076	2,983,050
Juros	2,485	45,302	-	-
Pagamentos	(34,115)	(621,917)	-	-
Transferências para despesas	101,051	1,842,174	100,113	1,938,278
Saldo final a 31 de Março	323,610	5,899,445	254,189	4,921,328
Análise da gratificação do montante devido				
Vencimento em um ano (parcela corrente)	323,610	5,899,445	28,400	549,850
Vencimento após um ano	-	-	225,789	4,371,478
Total de gratificações	323,610	5,899,445	254,189	4,921,328

Notas às demonstrações financeiras

	2025		2024	
	USD	SZL	USD	SZL
11.2.2 Subsídio de transferência				
Saldo inicial a 1 de Abril	25,503	464,913	61,763	1,195,785
Pagamentos	5,729	104,448	76,306	1,477,345
Transferências para despesas	40,421	736,870	40,046	775,327
Saldo final a 30 de Março	60,195	1,097,335	25,503	493,767
Análise da provisão para cessão do montante devido				
Vencimento em um ano (parcela corrente)	60,195	1,097,335	3,502	67,801
Vencimento após um ano	-	-	22,001	425,960
Subsídio total de atribuição	60,195	1,097,335	25,503	493,761
11.2.3. Provisão para férias				
Saldo inicial a 1 de Abril	33,713	614,584	33,854	655,457
Pagamentos	2,459	44,837	-	-
Transferências para despesas	23,435	427,222	(142)	2,743
Saldo final a 30 de Março	54,689	996,969	33,712	652,714
Análise do montante devido				
Vencimento em um ano (parcela corrente)	54,689	996,969	33,713	652,714
Total de licenças	54,689	996,969	33,713	652,714
11.2.4. Contas a pagar comerciais e outras obrigações de transacções comerciais				
Vencimento em até um ano				
Contas a pagar comerciais e acréscimos	67,286	1,226,624	3,391	65,653
Gratificações	323,610	5,899,445	28,400	549,850
Provisão para férias	54,689	996,969	33,713	652,714
Subsídio de transferência	60,195	1,097,335	3,502	67,7801
Total	505,780	9,220,373	69,006	1,336,018
Vencimento após um ano				
Gratificação	-	-	225,789	4,371,478
Subsídio de transferência	-	-	22,001	425,960
Total	-	-	247,790	4,797,438

12. Contas a pagar e outras obrigações de transacções não comerciais	2025		2024	
	USD	SZL	USD	SZL
Contribuições dos Estados-Membros	226,116	4,122,110	-	-
Dívidas do pessoal	56	1,026	56	1,084
Total de contas a pagar e outras obrigações de transacções não comerciais	226,172	4,123,136	56	1,084

As contas a pagar de transacções não comerciais representam contribuições pagas antecipadamente por Angola e Zâmbia para o exercício financeiro de 2025/26.

Notas às demonstrações financeiras

13. Reservas

Estas reservas são criadas a partir do excedente acumulado. Assumem a forma de Fundo de Reserva. São constituídas de acordo com as decisões do Comité da Aviação Civil.

	2025		2024	
	USD	SZL	USD	SZL
Saldo inicial a 1 de Abril	2,370,050	45,886,301	-	-
Juros	-	-	-	-
Receitas / (pagamentos)	-	-	2,370,050	45,886,301
Ganhos / (perdas) cambiais	-	(2,680,052)	-	-
Saldo final a 31 de Março	2,370,050	43,206,249	2,370,050	45,886,301

14. Notas à Demonstração de Fluxos de Caixa		2025		2024	
		USD	SZL	USD	SZL
Excedente / (défice) de receitas sobre despesas		501,625	9,364,822	(3,890)	(73,167)
Ajustado por:					
Depreciação		21,089	383,715	11,088	208,552
Receitas de investimentos		(330,841)	(6,176,445)	(195,133)	(3,670,214)
Lucro na alienação		(7,359)	(137,383)	(22)	(419)
Ganho / (perda) com diferença cambial		100,865	(9,295,866)	175,546	7,125,070
Doação de activos		-	-	(16,454)	(309,478)
Variações no capital circulante					
Contas a receber		722,564	16,290,966	1,210,733	19,058,742
Contas a pagar		415,099	7,208,969	66,282	1,560,013
Caixa gerado pelas Operações		1,221,312	17,648,778	1,248,147	23,971,099

15 Instrumentos financeiros □ gestão de risco financeiro

A exposição aos riscos de natureza cambial, de taxa de juro, de liquidez e de crédito surge no curso normal das operações da SASO. Esta nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da SASO a cada um dos riscos acima mencionados, políticas e processos para avaliar e gerir o risco e, a gestão de capital da SASO. Outras informações quantitativas divulgadas estão incluídas ao longo destas demonstrações financeiras.

15.1 Justos montantes

A seguir, está apresentada uma comparação por classe dos montantes contabilísticos e do valor justo dos instrumentos financeiros da SASO.

Activos financeiros	Valor contabilístico		Valor justo	
	USD	SZL	USD	SZL
Fluxo de caixa e equivalentes	3,914,402	75,786,346	3,914,402	75,786,346
Contas a receber de transacções não comerciais	2,747,084	53,186,014	2,747,084	53,186,014
Contas a receber de transacções comerciais	10,743	207,999	10,743	207,999
	6,672,229	129,180,359	6,672,229	129,180,359

Notas às demonstrações financeiras

Activos financeiros	Valor contabilístico		Valor justo	
	USD	SZL	USD	SZL
2025				
Fluxo de caixa e equivalentes	5,555,409	101,275,672	5,555,409	101,275,672
Contas a receber de transacções não comerciais	2,011,956	36,678,162	2,011,956	36,678,161
Contas a receber de transacções comerciais	23,307	424,885	23,307	424,885
	7,590,672	138,378,719	7,590,672	138,378,718

Activos financeiros	Valor contabilístico		Valor justo	
	USD	SZL	USD	SZL
2024				
Contas a pagar de transacções comerciais	69,006	1,336,018	69,006	1,336,018
Contas a pagar de transacções não comerciais	56	1,084	56	1,084
	69,062	1,337,102	69,062	1,337,102
2025				
Contas a pagar de transacções comerciais	505,780	9,220,373	505,778	9,220,380
Contas a pagar de transacções não comerciais	226,172	4,123,136	226,172	4,123,136
	731,952	13,343,509	731,950	13,343,517

O valor justo dos activos e passivos financeiros está incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado numa transacção corrente entre partes dispostas, excepto numa venda forçada ou liquidação.

15.2 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de perda financeira para a SASO se os clientes ou contrapartes de instrumentos financeiros não cumprirem as suas obrigações contratuais e, decorre principalmente das contas a receber e do fluxo de caixa e equivalentes, da SASO. O valor contabilístico dos activos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito. A exposição máxima ao risco de crédito em 31 de Março de 2025 era

	2025		2024	
	USD	SZL	USD	SZL
Fluxo de caixa e equivalentes	5,555,409	101,275,671	3,914,402	75,786,346
Contas a receber de transacções não comerciais	2,011,956	36,678,162	2,747,084	53,186,014
Contas a receber de transacções comerciais	23,307	424,885	10,743	207,999
Exposição máxima ao risco de crédito	7,590,672	138,378,718	6,672,229	129,180,359

Qualidade de crédito

A qualidade de crédito é avaliada com base no risco de incumprimento associado às contrapartes às quais a SASO concede crédito e também às partes com as quais a SASO investe. Como tal, a qualidade de crédito avaliada abrange os clientes e bancos da SASO.

Para efeitos das demonstrações financeiras, os investimentos e saldos bancários estão limitados à rubrica de caixa e equivalentes de caixa na demonstração da posição financeira. A SASO determina a qualidade de crédito dos investimentos e bancos utilizando informações obtidas de agências de notação externas. De acordo com a sua política de gestão de risco financeiro, a SASO não faz depósitos em bancos com uma notação de crédito inferior a BBB+. Assim, a notação de crédito associada à rubrica de caixa e equivalentes de caixa é a seguinte:

Notas às demonstrações financeiras

	2025	2024
	Classificação	Classificação
Fluxo de caixa e equivalentes	BBB+	BBB+

A base de clientes da SASO é diversificada e é composta por indivíduos, empresas, organizações sem fins lucrativos e entidades governamentais. As classificações de crédito, atribuídas por agências de classificação externas não estão prontamente disponíveis para todos os clientes. Além disso, não é financeiramente viável obter classificações de crédito externas para todos os clientes devido à natureza da base de clientes. Com o objectivo de determinar a qualidade de crédito dos clientes, a SASO aplica a sua experiência passada com clientes para determinar o risco de incumprimento apresentado pelos clientes. De acordo com a metodologia aplicada, os clientes são classificados nos seguintes grupos de qualidade de crédito:

Elevada

Esta categoria representa os clientes que não têm histórico de incumprimento nos pagamentos à SASO e inclui apenas os clientes que liquidam as suas contas na totalidade e dentro do prazo mínimo prescrito.

Média

Esta categoria representa os clientes com histórico apenas de atrasos nos pagamentos. Estes clientes costumam acordar antecipadamente com a SASO a liquidação dos saldos em atraso e, quando os pagamentos são efectuados, os montantes em dívida (incluindo juros) são liquidados na totalidade.

Baixa

Esta categoria representa os clientes com um histórico significativo de incumprimentos. Os saldos destes clientes raramente são liquidados na totalidade. A recuperação dos saldos pendentes destes clientes é duvidosa

A qualidade de crédito do saldo comercial e outras contas a receber é composta da seguinte forma:

	2025		2024	
	USD	SZL	USD	SZL
Alta	-	-	-	-
Médio	2,035,263	37,103,047	2,757,827	53,394,013
Baixo	-	-	-	-
Total de contas a receber comerciais e outras, a custo amortizado, expostas a riscos de crédito	2,035,263	37,103,047	2,757,827	53,394,013

Contas a receber

As contas a receber são montantes a pagar à SASO e são apresentados líquidos de perdas por imparidade. A SASO dispõe de um quadro de risco de crédito e a exposição ao risco de crédito é monitorizada de forma contínua. Não houve alterações significativas na exposição ao risco de crédito e nos seus objectivos, políticas e processos de gestão e medição do risco durante o ano em análise.

A exposição máxima da SASO ao risco de crédito é representada pelo valor contabilístico de cada activo financeiro na demonstração do desempenho financeiro. A SASO não tem uma concentração significativa de risco de crédito, com a exposição distribuída por um grande número de consumidores e, não está concentrada em nenhum sector ou área geográfica em particular. A SASO estabelece uma provisão para imparidade que representa a sua estimativa das perdas antecipadas relativamente às contas a receber.

Notas às demonstrações financeiras

O prazo médio de crédito dos serviços prestados é de 30 dias a partir da data da factura. A SASO provisionou integralmente todas as contas a receber vencidas há mais de 2 anos, nas quais não havia evidência de recuperação esperada. As contas a receber são provisionadas quando não há um plano de pagamento em vigor.

Fluxo de caixa e equivalentes

A SASO limita a sua exposição ao risco de crédito investindo dinheiro e equivalentes de dinheiro apenas em instituições financeiras conceituadas que tenham uma classificação de crédito sólida e dentro de directrizes específicas estabelecidas de acordo com a Política de Investimento aprovada. Consequentemente, a SASO não considera que exista qualquer exposição significativa ao risco de crédito.

15.3 Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de a SASO não conseguir cumprir as suas obrigações no prazo previsto. A abordagem da SASO para gerir o risco de liquidez consiste em garantir que existe liquidez suficiente para cumprir as suas responsabilidades no prazo previsto, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou arriscar danos à reputação da SASO.

A SASO assegura que dispõe de dinheiro suficiente à ordem para cumprir as despesas operacionais previstas através da utilização de previsões de fluxo de caixa. As contas a receber são liquidadas no prazo de 30 dias após a data de vencimento e as contas a pagar são liquidadas no prazo de 30 dias após a data da factura.

As responsabilidades contratuais são as seguintes:

A PEDIDO		
2024	USD	SZL
Passivos		
Contas a pagar de transacções comerciais	69,006	1,336,018
Contas a pagar de transacções não comerciais	56	1,084
Total do passivo	69,062	1,337,102

A PEDIDO		
2025	USD	SZL
Passivos		
Contas a pagar de transacções comerciais	505,780	9,220,373
Contas a pagar de transacções não comerciais	226,172	4,123,136
Total do passivo	731,952	13,343,509

15.4 Riscos cambiais

A SASO está exposta ao risco cambial através da adjudicação de contractos e da concessão de adiantamentos para cobrir pagamentos. A SASO gere qualquer exposição directa significativa a riscos cambiais, garantindo que as responsabilidades em moeda estrangeira correspondam à moeda de financiamento.

15.5 Riscos de mercados

O risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juro, que afectam os rendimentos da SASO ou o valor dos seus instrumentos financeiros. O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando simultaneamente o retorno com base no risco. As taxas de juro médias ponderadas e o perfil de maturidade dos instrumentos financeiros em 31 de Março de 2025 são os seguintes:

Notas às demonstrações financeiras

	Taxas de juro médias ponderadas	1 ano ou menos	1 ano ou menos
	USD	USD	SZL
Activos financeiros			
Fluxo de caixa e equivalentes	7.5%	5,555,409	101,275,671
Contas a receber de transacções não comerciais		2,011,956	36,678,162
Contas a receber comerciais		23,307	424,885
Total de activos financeiros		7,590,672	138,378,718
Passivos financeiros			
Contas a pagar e outras obrigações de transacções comerciais		505,780	9,220,373
Contas a pagar e outras obrigações de transacções não comerciais		226,172	4,123,136
Total do passivo		731,952	13,343,509

Análise de sensibilidade às taxas de juro Activos financeiros

Se a taxa de juro média ponderada em 31 de Março de 2025 tivesse sido 100 pontos de base superior ou inferior, os rendimentos e gastos com juros teriam sido afectados da seguinte forma:

2025	Aumento (+)/ Diminuição (-) em pontos base	Efeito no excedente / défice	
		USD	SZL
Activo financeiro			
Fluxo de caixa e equivalentes	100	3,308	61,764
	-100	(3,308)	(61,764)
2024			
Activo financeiro			
Fluxo de caixa e equivalentes	100	1,951	36,702
	-100	(1,951)	(36,702)

Notas às demonstrações financeiras

15.6 Total de investimentos – líquido		2025		2024	
Descrição	Notas às demonstrações financeiras	USD	SZL	USD	SZL
Investimentos em activos circulantes					
Dinheiro e equivalentes detidos pela carteira de investimentos:					
Fundos geridos internamente					
Nedbank	BB-	1,267,819	23,112,470	1,257,276	24,341,995
FNB	BB-	10,251	186,879	49,973	967,522
Subtotal		1,278,070	23,299,349	1,307,249	25,309,517
Fundos geridos externamente					
Stanlib	AA+	1,730,536	31,547,852	1,479,313	28,640,831
Old Mutual	AA+	2,278,319	41,533,976	1,127,840	21,835,998
Banco Central de Eswatini – Títulos do Tesouro	B2	268,484	4,894,494	-	-
Subtotal		4,277,339	77,976,322	2,607,153	50,476,829
Contas a receber					
Contas a receber de transacções não comerciais		2,011,956	36,678,162	2,747,084	53,186,014
Contas a receber de transacções comerciais		23,307	424,885	10,743	207,999
Subtotal		2,035,263	37,103,047	2,757,827	53,394,013
Total de investimentos em activos circulantes		7,590,672	138,378,718	6,672,229	129,180,359
Passivos financeiros sob passivos correntes					
Contas a pagar e outras contas a pagar de transacções comerciais		505,780	9,220,373	69,006	1,336,018
Contas a pagar e outras contas a pagar de transacções não comerciais		226,172	4,123,136	56	1,084
Total de passivos financeiros nos passivos correntes		731,952	13,343,509	69,062	1,337,102
Total de investimentos – líquido		6,858,720	125,035,209	6,603,167	127,843,257

Nota:

A large rectangular area with horizontal dashed lines, intended for writing a note.



SASO





Postal Address
SADC Aviation Safety
Organisation
P. O. Box 7919
Mbabane
Kingdom of Eswatini

Physical Address
Fifth Floor
Sibekelo Building
Mhlabanyatsi Road
Mbabane
Tel: +268 2404 3851 / 0660

